



Simulado Final

PND

(CNU dos Professores)

Inglês

Pós-Edital

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **PND - CNU dos Professores**, especialidade de **Inglês**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/UDYztv8Q8qjng9437>

01 - A B C D E	17 - A B C D E	33 - A B C D E	49 - A B C D E	65 - A B C D E
02 - A B C D E	18 - A B C D E	34 - A B C D E	50 - A B C D E	66 - A B C D E
03 - A B C D E	19 - A B C D E	35 - A B C D E	51 - A B C D E	67 - A B C D E
04 - A B C D E	20 - A B C D E	36 - A B C D E	52 - A B C D E	68 - A B C D E
05 - A B C D E	21 - A B C D E	37 - A B C D E	53 - A B C D E	69 - A B C D E
06 - A B C D E	22 - A B C D E	38 - A B C D E	54 - A B C D E	70 - A B C D E
07 - A B C D E	23 - A B C D E	39 - A B C D E	55 - A B C D E	71 - A B C D E
08 - A B C D E	24 - A B C D E	40 - A B C D E	56 - A B C D E	72 - A B C D E
09 - A B C D E	25 - A B C D E	41 - A B C D E	57 - A B C D E	73 - A B C D E
10 - A B C D E	26 - A B C D E	42 - A B C D E	58 - A B C D E	74 - A B C D E
11 - A B C D E	27 - A B C D E	43 - A B C D E	59 - A B C D E	75 - A B C D E
12 - A B C D E	28 - A B C D E	44 - A B C D E	60 - A B C D E	76 - A B C D E
13 - A B C D E	29 - A B C D E	45 - A B C D E	61 - A B C D E	77 - A B C D E
14 - A B C D E	30 - A B C D E	46 - A B C D E	62 - A B C D E	78 - A B C D E
15 - A B C D E	31 - A B C D E	47 - A B C D E	63 - A B C D E	79 - A B C D E
16 - A B C D E	32 - A B C D E	48 - A B C D E	64 - A B C D E	80 - A B C D E

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://coruja.page.link/GJyX>

CONHECIMENTOS GERAIS

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA TEORIAS PEDAGÓGICAS; TEORIAS E PRÁTICAS DE CURRÍCULO;

Romário Falcí

1. Luckesi, em Avaliação da aprendizagem escolar (1999), define “avaliação da aprendizagem como um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo, inclusivo” (p 172), o que nos remete à compreensão da importância da avaliação pedagógica, para o professor do atendimento educacional especializado, porque é através dela que se pode realizar o Plano de AEE e efetivar as intervenções pedagógicas adequadas às necessidades de aprendizagem do(a) estudante, estabelecendo parâmetros reais de desenvolvimento.

No entanto, para que seja efetivo, o plano deve obedecer a três etapas fundamentais abaixo descritas. Relacione as etapas listadas a seguir ao respectivo tipo de avaliação necessária a ser utilizada.

1. Avaliação diagnóstica
 2. Avaliação processual ou formativa
 3. Avaliação de resultados ou somativa
- () detectar novas possibilidades de intervenção e abordagem pedagógica durante uma aula.
- () elaboração do perfil de entrada e estudo de caso do(a) estudante para a estruturação do plano de trabalho AEE.
- () orientação à família e colaboração com o(a) professor(a) da sala de aula comum.
- () elaboração do perfil de saída do(a) estudante.

A relação correta, na ordem dada, é:

- a) 3 - 2 - 3 - 1
- b) 1 - 2 - 3 - 1
- c) 2 - 3 - 1 - 3

- d) 3 - 1 - 3 - 2
e) 2 - 1 - 2 - 3

2. Historicamente, a função social atribuída à escola depende das concepções pedagógicas dominantes e dos valores atribuídos ao processo educativo. Sobre o papel da educação para a sociedade brasileira, relate as concepções listadas com a função social que cada uma atribuía à escola.

1. Pedagogia Tradicional (meados do século XIX a 1930)
 2. Pedagogia Nova (1930 a 1970)
 3. Pedagogia Tecnicista (1970 a 1980)
 4. Pedagogia Histórico-Crítica (1980 em diante)
- () Instrumento de correção da marginalização e de adaptação dos indivíduos às normas sociais, mas respeitando as individualidades e incentivando a aceitação mútua.
- () Meio para discutir os conteúdos culturais e historicamente atribuídos ao currículo, inclusive substituindo os conteúdos formais por conteúdos reais, dinâmicos e concretos.
- () Dispositivo para formar indivíduos eficientes, capazes de contribuir para o aumento da produtividade da sociedade, investindo em escolas técnicas.
- () Antídoto à ignorância para todos, difundindo a instrução e transmitindo de forma sistematizada e gradual conhecimentos acumulados pela humanidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 1, 4, 3 e 2;
- b) 3, 2, 4 e 1;
- c) 2, 4, 3 e 1;
- d) 4, 1, 2 e 3;
- e) 2, 1, 3 e 4.

3. Um dos debates recorrentes no campo do currículo diz respeito à definição de pressupostos teóricos metodológicos e orientações que organizem o ensino, considerando não só os conhecimentos universais como, também, a multidimensionalidade do ensino-aprendizagem e, portanto, a perspectiva do diálogo cultural.

Segundo Candau (2009), "trabalhar as diferenças culturais constitui o foco central do multiculturalismo". Para a autora, a perspectiva do multiculturalismo pode ser classificada a partir de três grandes abordagens: o multiculturalismo assimilacionista; o multiculturalismo diferencialista, também denominado de monoculturalismo plural; e o multiculturalismo interativo, também denominado interculturalidade. No âmbito das políticas educacionais, a aprovação da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, visa a dar um tratamento transversal ao currículo, na perspectiva de um diálogo multicultural de caráter:

- a) assimilacionista
- b) diferencialista
- c) intercultural
- d) assimilacionista e diferencialista
- e) assimilacionista e intercultural

4. Considerando as bases psicológicas da aprendizagem do desenvolvimento e suas repercussões na prática escolar, relate a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna.

1ª coluna:

- | | |
|-------------------------|------------------|
| 1. Cognitivismo. | 2. Behaviorismo. |
| 3. Sociointeracionismo. | 4. Humanista. |

2ª coluna:

(_) O professor utiliza reforços positivos para moldar gradualmente comportamentos específicos, priorizando objetivos observáveis.

(_) Entende que o processo de aprendizagem ocorre pela análise e modificação de comportamentos observáveis, mediada por reforços positivos ou negativos.

(_) O professor propõe atividades de resolução de problemas que envolvam reflexão metacognitiva, possibilitando o desenvolvimento de estruturas cognitivas mais complexas.

(_) Valoriza a capacidade de autorrealização do indivíduo, destacando aspectos afetivos, motivacionais e a livre expressão dos potenciais humanos.

(_) O professor organiza interações sociais e mediações intencionais, promovendo a construção coletiva do conhecimento.

(_) Enfatiza os processos mentais internos, como percepção, memória e resolução de problemas, entendendo a aprendizagem como reorganização cognitiva.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) 2- 3- 1- 4- 3- 2.
- b) 2- 4- 3- 4- 3- 1.
- c) 1- 2- 3- 4- 3- 1.
- d) 2- 2- 1- 4- 3- 1.
- e) 2- 2- 3- 4 -1 -3

5. Para Zabala (1998) “os conteúdos de aprendizagem são os instrumentos de explicitação das intenções educativas”. Esses devem abranger não apenas as capacidades cognitivas. Considerando que a função social do ensino é promover a formação integral do aluno e o atendimento à diversidade sociocultural, é correto afirmar.

- I. Os conteúdos de aprendizagem devem garantir a aquisição de conhecimentos das matérias ou disciplinas clássicas ou diversificadas.
- II. Os conteúdos de aprendizagem devem possibilitar o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
- III. Os conteúdos de aprendizagem devem priorizar as aprendizagens de ordem atitudinal e procedimentais.
- IV. Os conteúdos de aprendizagem devem cumprir uma função seletiva e inclusiva.

Marque a resposta correta.

- a) todas as assertivas são corretas.
- b) somente a assertiva i é correta.
- c) somente a assertiva ii é correta.
- d) somente as assertivas i, iii e iv são corretas.
- e) Todas estão incorretas.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS; EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA; EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE; LIBRAS, CULTURA E IDENTIDADE SURDA.

Jaqueleine Santos

6.

EQUIDADE

Conheça a história da educação para relações étnico-raciais no Brasil

Política Nacional de Equidade visa aprimorar a implementação da Lei nº 10.639/2003 para superar desigualdade e racismo nas escolas. MEC investirá R\$ 2 bilhões para formação de 215 mil educadores

O Ministério da Educação (MEC) tem promovido ações e programas educacionais voltados para a superação das desigualdades étnico-raciais, com o intuito de avançar significativamente na construção de uma educação mais inclusiva e plural. Nesse sentido, a Pasta lançou, em 2024, a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq).

Coordenada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), a política tem, entre suas metas, a formação de profissionais da educação para gestão e docência em educação para as relações étnico-raciais (Erer) e em educação escolar quilombola (EEQ). Assim, o MEC investirá, até 2027, R\$ 2 bilhões para formação de 215 mil gestores e professores em todo o país.

Outra meta da política é o reconhecimento de avanços institucionais de práticas educacionais antirracistas. Além disso, a política busca consolidar a EEQ com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio da Resolução nº 8/2012.

De acordo com a secretária da Secadi, Zara Figueiredo, a Pneerq surgiu em meio a desafios para a concretização da Erer e da EEQ na prática. Entre as dificuldades enfrentadas, estava a ausência de monitoramento da implementação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo das escolas de educação básica. Mais tarde, essa legislação foi modificada pela Lei nº 11.645/2008, que incluiu o ensino da história e cultura indígena na obrigatoriedade. Por isso, a primeira ação da Política Nacional de Equidade foi realizar um levantamento das ações para o cumprimento dessas leis entre as redes de ensino de todo o país.

Fonte: MEC

De acordo com o texto e com os princípios da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), assinale a alternativa correta.

- a) O educador deve adotar práticas discriminatórias, pois, a partir delas, transformará positivamente o contexto educacional.
- b) A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Brasil surgiu de um processo histórico de luta e reconhecimento do racismo estrutural, impulsionado pelos movimentos negros e consolidado em políticas públicas e leis educacionais.
- c) A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no Brasil surgiu ainda no século XIX, durante a abolição da escravidão, com práticas educacionais antirracistas.
- d) O principal objetivo da Educação para as Relações Étnico-Raciais é formar estudantes para o mercado de trabalho.
- e) Diante de práticas discriminatórias, o professor deve adotar uma postura neutra para não gerar conflitos no ambiente escolar.

7.**Política Nacional de Educação Escolar Indígena**

A Política Nacional de Educação Escolar Indígena nos Territórios Etnoeducacionais (PNEEI-TEE) tem como finalidade promover a organização e a oferta de qualidade da Educação Escolar Indígena bilíngue, multilíngue, específica, diferenciada e intercultural, com respeito às especificidades e organizações etnoterritoriais dos povos indígenas.

O objetivo geral da política se relaciona a concretizar, na prática, a organização da Educação Escolar Indígena em Territórios Etnoeducacionais (TEEs), com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitada suas necessidades e especificidades sociais, históricas, culturais, ambientais e linguísticas, conforme orienta o Decreto 6.861/2009.

Fonte: MEC

Considerando a Educação Escolar Indígena, assinale a alternativa correta:

- a) A educação escolar indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades.

- b) Não será reconhecida às escolas indígenas a condição de escolas com normas próprias e diretrizes curriculares específicas, voltadas ao ensino intercultural e bilíngue ou multilíngue.
- c) A escola indígena será criada por iniciativa ou reivindicação da comunidade interessada, com ou sem a sua anuência, respeitadas suas formas de representação.
- d) A formação de professores indígenas será desenvolvida no âmbito das instituições formadoras de professores e será orientada pelas diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica.
- e) A formação dos professores indígenas poderá ser feita subsequente à sua escolarização, bem como à sua atuação como professores.

8. A educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Fonte: MDH

No que compete à educação em direitos humanos, assinale a alternativa correta.

- a) Cabe aos sistemas de ensino, gestores/as, professores/as e demais profissionais da educação, em todos os níveis e modalidades, envidar esforços para reverter essa situação construída historicamente.
- b) A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a manutenção e educação neutra.
- c) A Educação em Direitos Humanos deve ser oferecida como disciplina específica da Educação Básica.
- d) A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, sendo componente curricular facultativo nos cursos destinados a esses profissionais.
- e) A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente como disciplina específica formação inicial e continuada de todos os profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

9.**RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009 (*)**

Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Art. 3º A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional. Art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Considerando as informações apresentadas a respeito da Educação Especial, avalie as afirmações a seguir.

- a) O atendimento complementar da Educação Especial é realizado para os estudantes com altas habilidades/superdotação.
- b) O atendimento suplementar da Educação Básica é realizado para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- c) O atendimento complementar da Educação Básica é realizado para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- d) O atendimento complementar da Educação Especial é realizado para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- e) O AEE é realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns.

10.**DIÁLOGO****MEC debate obrigatoriedade de Libras na educação básica**

Audiência pública promovida pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados ocorreu nesta terça-feira (16). Objetivo é colher subsídios para tramitação de projeto de lei que visa à inclusão de pessoas surdas

Atualizado em 17/09/2025 15h12

Nesta terça-feira, 16 de setembro, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados realizou uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei (PL) nº 6.284, de 2019, que propõe a oferta do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as etapas da educação básica. O objetivo do encontro foi promover um

debate amplo e qualificado sobre o tema, que subsidie a tramitação do PL. A diretora de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos do Ministério da Educação (MEC), Patrícia Luiza Ferreira Rezende-Curione, representou a pasta durante o evento.

Durante sua tramitação no Senado, o texto recebeu modificações por meio de uma emenda que incorporou à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a previsão de acesso ao ensino de Libras por estudantes ouvintes e familiares de surdos como forma de ampliar a inclusão dessa população. A proposta ganhou reforço técnico da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), que defende um modelo educacional que respeite a singularidade da educação bilíngue de surdos, conforme já estabelecido pela Lei nº 14.191/2021, que altera a LDB para instituir essa modalidade de ensino.

Fonte: MEC

Com base nas informações apresentadas a respeito de Libras, assinale a alternativa correta.

- a) Somente algumas licenciaturas, nas diferentes áreas do conhecimento são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- b) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em pedagogia.
- c) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.
- d) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início na pré-escola, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.

e) Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível médio e nível superior.

POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.

Carla Abreu

11. O Plano Nacional de Educação – PNE aprovado pela Lei Federal nº 13.005/2014 estabelece metas específicas para diferentes áreas da educação, da creche ao ensino superior. A Meta 19 prevê: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto. De acordo com relatório do Inep, a partir do indicador 19B que trata da existência de colegiados intraescolares nas escolas brasileiras, assinale a alternativa incorreta:

- a) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. A União incumbir-se-á de prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.
- b) O Conselho Escolar é um órgão consultivo, composto do Diretor da Escola, membro nato, e de representantes das comunidades escolar e local, eleitos por seus pares nas categorias de professores, orientadores educacionais, supervisores e administradores escolares;

- servidores públicos que exerçam atividades administrativas na escola; estudantes; pais ou responsáveis e membros da comunidade local.
- c) Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo é uma estratégia para alcance da meta 19.
- d) A participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes é um dos princípios em que a Gestão Democrática se baliza.
- e) A cada 2 anos, ao longo do período de vigência do PNE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP publicará estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Anexo da Lei em referência, com informações organizadas por ente federado e consolidadas em âmbito nacional, tendo como referência os estudos e as pesquisas tratados na norma, sem prejuízo de outras fontes e informações relevantes.
- 12.** A LDB, em seu artigo 3º, estabelece como um dos princípios do ensino a “gestão democrática do ensino público”. Considerando esse princípio, analise a situação a seguir:
- Uma escola pública municipal decide implementar um projeto pedagógico sem consultar os professores, estudantes ou responsáveis. A decisão é tomada exclusivamente pela direção, com base em orientações da secretaria municipal de educação.*
- Com base na LDB, essa conduta:
- a) Está correta, pois a direção tem autonomia para definir o projeto pedagógico.
- b) Está parcialmente correta, desde que o projeto esteja alinhado à BNCC.
- c) Contraria o princípio da gestão democrática, pois exclui a participação da comunidade escolar.
- d) É válida apenas se houver aprovação do Conselho Nacional de Educação.
- e) Está correta, desde que os professores sejam informados posteriormente.
- 13.** A educação socioambiental tem ganhado destaque nas políticas públicas educacionais brasileiras, sendo reconhecida como parte fundamental da formação cidadã. Ela está prevista em legislações específicas e nas diretrizes curriculares nacionais, com o objetivo de promover uma consciência crítica sobre os desafios ambientais e sociais contemporâneos. Nesse contexto, avalie a situação a seguir:
- Uma escola pública decide excluir temas relacionados ao meio ambiente de seu currículo, alegando que não fazem parte das disciplinas obrigatórias e que não há tempo para abordá-los.*
- Essa decisão:
- a) Está correta, pois a educação ambiental é uma disciplina optativa.
- b) Contraria as diretrizes nacionais, que preveem a educação ambiental como prática educativa contínua e integrada.
- c) É válida apenas se houver projetos extracurriculares sobre o tema.
- d) Está correta, desde que os conteúdos sejam abordados em outras disciplinas.
- e) É permitida, desde que aprovada pelo Conselho Escolar.

14. As diretrizes para educação ambiental incluem princípios como transversalidade, sustentabilidade, democracia e participação social, conforme a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e legislação mais recente. A legislação exige que a educação ambiental seja integrada de forma contínua em todos os níveis de ensino, abordando temas como mudanças climáticas, biodiversidade e riscos socioambientais a partir de 2025, para formar cidadãos conscientes e capazes de tomar decisões sustentáveis. A partir do que se apresenta, identifique a assertiva que não é coerente com as políticas públicas vigentes.

- a) A promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental representa uma diretriz do PNE aprovado pela Lei nº 13.005/2014.
- b) Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando a educação básica, a educação superior, a educação especial, a educação profissional e a educação de jovens e adultos.
- c) A Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. E não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
- d) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta representa uma competência geral indicada na BNCC.
- e) A Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído. É construída com

responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. Caracteriza-se em atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

IDENTIDADE E ESPECIFICIDADES DO TRABALHO DOCENTE; TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS; METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ENSINO. POLÍTICAS PÚBLICAS E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Mardem Ribeiro

TEXTO:

MEC abrirá consulta pública sobre IA na educação.

De 10 a 29 de outubro, a plataforma Brasil Participativo receberá sugestões para a construção coletiva de um referencial orientador para o uso ético e seguro da inteligência artificial na educação. O Ministério da Educação (MEC) publicou nesta quarta-feira, 8 de outubro, um aviso de consulta pública para coleta de contribuições e sugestões da sociedade civil que auxiliarão a construir o referencial para desenvolvimento e uso responsáveis de inteligência artificial na educação. A consulta ficará aberta de 10 a 29 de outubro, na plataforma Brasil Participativo (...) O referencial definirá fundamentos e salvaguardas para que a tecnologia seja uma aliada da aprendizagem e não uma ameaça aos processos educacionais. Entre as diretrizes, estarão a adoção de medidas como supervisão humana significativa em todas as etapas; alinhamento às finalidades pedagógicas; transparência e explicabilidade dos sistemas; governança e segurança de dados com avaliação de impacto algorítmico; compras públicas responsáveis; e formação continuada de professores e gestores.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/outubro/mec-abrira-consulta-publica-sobre-ia-na-educacao>

15. Considerando a função pedagógica das TICs e a proposta do MEC, assinale a alternativa que melhor traduz uma possível a aplicação prática desse referencial no cotidiano escolar.

- a) Utilizar a inteligência artificial como substituta do professor, garantindo maior eficiência e redução de custos no processo educacional.
- b) Adotar sistemas de IA sem supervisão humana, desde que previamente validados por órgãos técnicos especializados.
- c) Restringir o uso da inteligência artificial apenas a atividades administrativas, sem impacto direto no processo de ensino-aprendizagem.
- d) Integrar a inteligência artificial como ferramenta de apoio ao planejamento pedagógico e à personalização da aprendizagem, assegurando transparência, segurança de dados e formação continuada dos docentes.
- e) Implementar a inteligência artificial exclusivamente para fins de acessibilidade, sem considerar outras dimensões do processo educativo.

TEXTO:**Possibilidades de aplicação da realidade aumentada na educação.**

Veja as possibilidades de uso da realidade aumentada na educação e na capacitação dos seus colaboradores.

As tecnologias têm possibilitado novas formas de interação em sala de aula. (...) A realidade aumentada (RA) mistura o virtual com o real e o usuário pode visualizar objetos virtuais no contexto real, mas por meio de dispositivos eletrônicos. (...)

No ensino de reações químicas, por exemplo, existem aplicativos com realidade aumentada que permitem que o aluno veja em 3D como acontecem substituições em reações químicas e como se formam os produtos resultantes dessas reações. Essa visualização altera favoravelmente a percepção desses processos de aprendizagem.

A realidade aumentada também pode ser utilizada no ensino da anatomia, permitindo que os alunos façam uma viagem tridimensional e imersiva por cada órgão ou

sistema do corpo humano. É uma forma de adquirir um conhecimento visual da estrutura e função de cada órgão.

Outra aplicação é no ensino da astronomia. Um sistema imersivo tridimensional pode mostrar associações espaciais pequenas de grandes sistemas, representando de forma mais concreta a estrutura do universo.

Também é possível acessar aplicativos gratuitos de realidade aumentada para celulares, que podem ser usados na aprendizagem de diversos profissionais: (...)

Fonte: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/possibilidades-de-aplicacao-da-realidade-aumentada-na-educacao,19f19b3af3fc5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

16. A realidade aumentada (RA) tem sido explorada como recurso pedagógico em diferentes áreas do conhecimento. Ao integrar o virtual ao real, ela amplia as possibilidades de visualização e interação com conteúdos complexos. Considerando os princípios da integração das TICs na prática docente, qual das situações abaixo representa o uso mais adequado da RA para promover aprendizagem significativa?

- a) Utilizar a RA para substituir a explicação do professor em conteúdos abstratos, garantindo que os alunos aprendam de forma autônoma e sem mediação docente.
- b) Empregar a RA como recurso complementar, permitindo que os estudantes explorem fenômenos invisíveis a olho nu, como reações químicas ou estruturas anatômicas, articulando a experiência virtual com discussões orientadas pelo professor.
- c) Incorporar a RA em atividades de forma esporádica e desvinculada dos objetivos curriculares, como estratégia de motivação e entretenimento dos alunos.
- d) Preferir o uso da Realidade Virtual (RV) em vez da RA, por ser mais imersiva, ainda que não esteja diretamente vinculada aos objetivos pedagógicos do conteúdo.
- e) Restringir o uso da RA a disciplinas de Ciências Naturais, já que sua aplicação em áreas como História ou Geografia não favorece aprendizagens significativas.

TEXTO:

A pesquisa é uma atividade humana, cujo propósito é descobrir respostas para as indagações ou questões significativas que são propostas. Para iniciar uma pesquisa, faz-se necessário um problema, para o qual se busca uma resposta ou solução através da utilização do método científico. Muitas vezes não é fácil chegar à solução de problemas. Temos que observar, examinar minuciosamente, avaliar e analisar criticamente, para depois sugerirmos uma solução. A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.

Fonte: SILVA, Airton Marques da. Metodologia da pesquisa. 2. ed. rev. Fortaleza: EDUECE, 2015. 108 p. ISBN 978-85-7826-568-7. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf>. Acesso em: 13 out. 2025.

17. O texto de Silva (2015) destaca que a pesquisa é um procedimento reflexivo, sistemático e crítico, voltado à solução de problemas e à descoberta de novos fatos ou relações. No campo da educação, diferentes tipos de pesquisa podem ser utilizados, cada um com finalidades específicas. Considerando os tipos de pesquisa e sua aplicação prática, assinale a alternativa que apresenta o tipo de pesquisa mais adequado para investigar em profundidade a realidade de uma escola pública que busca compreender os fatores que influenciam o baixo desempenho dos alunos em leitura e escrita.

- a) Pesquisa bibliográfica, pois permite reunir teorias e conceitos já publicados sobre alfabetização, sem necessidade de contato com a realidade escolar.
- b) Pesquisa experimental, pois possibilita manipular variáveis em laboratório para verificar os efeitos de diferentes métodos de ensino da leitura.
- c) Estudo de caso, pois possibilita analisar de forma detalhada e contextualizada a realidade da escola, considerando múltiplas variáveis e perspectivas.
- d) Pesquisa exploratória, pois se restringe a levantar hipóteses iniciais, sem aprofundar a análise da situação concreta.

e) Pesquisa descritiva, pois se limita a registrar dados estatísticos sobre o desempenho dos alunos, sem análise aprofundada do contexto.

TEXTO:

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) destina anualmente recursos financeiros em caráter suplementar às escolas participantes a fim de contribuir para o provimento de suas necessidades prioritárias, tais como:

- garantia do funcionamento desses estabelecimentos;
- promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica;
- incentivo à autogestão escolar e ao exercício da cidadania com a participação da comunidade no controle social.

FONTE <https://www.gov.br/mec/pt-br/pdde>

18. Uma escola pública municipal deseja ampliar o acesso à internet e integrar recursos digitais ao processo de ensino-aprendizagem. Para isso, pretende recorrer ao PDDE. Com base nas Ações Integradas, qual programa é o mais adequado para atender essa demanda?

- a) Programa Sala de Recursos Multifuncionais.
- b) Programa Nacional de Conectividade Escolar.
- c) Programa Escola Digital Integrada.
- d) Programa Escola das Adolescentes.
- e) Programa de Inovação Educação Conectada.

19. O artigo 212 da Constituição Federal estabelece percentuais mínimos da receita de impostos a serem aplicados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios na manutenção e desenvolvimento do ensino. Seus parágrafos detalham aspectos importantes sobre a destinação e fiscalização desses recursos.

Com base nesse artigo e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- a) Os recursos transferidos pela União aos Estados e Municípios são contabilizados como receita do ente que os transfere, para efeito do cálculo do percentual mínimo em educação.
- b) É permitido o uso dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino para pagamento de aposentadorias e pensões de servidores da educação, desde que aprovados em lei estadual ou municipal.
- c) A contribuição social do salário-educação constitui fonte adicional de financiamento da educação básica pública, sendo recolhida pelas empresas na forma da lei.
- d) Os programas suplementares de alimentação e assistência à saúde dos estudantes são financiados exclusivamente com os recursos mínimos vinculados à educação previstos no caput do artigo 212.
- e) A distribuição dos recursos públicos destinados à educação não precisa observar critérios de equidade ou qualidade, apenas a universalização do ensino obrigatório.

20. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) defendia princípios como escola pública, gratuita, obrigatória e laica, além da valorização da formação integral do estudante. Décadas depois, a Constituição Federal de 1988 incorporou a educação como direito social, estabelecendo garantias legais para sua universalização e qualidade.

Nesse contexto histórico, qual alternativa expressa corretamente a relação entre esses dois marcos da educação brasileira?

Com base nesse artigo e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta:

- a) O Manifesto de 1932 defendia a privatização do ensino como forma de ampliar o acesso, ideia posteriormente incorporada pela Constituição de 1988.
- b) A Constituição de 1988 rompeu com os ideais do Manifesto de 1932, ao retirar da educação o caráter de direito social e transferi-la para a iniciativa privada.
- c) A Constituição de 1988 consolidou princípios já defendidos no Manifesto de 1932, como a gratuidade, obrigatoriedade e laicidade da educação, reconhecendo-a como direito de todos e dever do Estado.
- d) O Manifesto de 1932 e a Constituição de 1988 tratam de contextos distintos e não apresentam pontos de convergência em relação à educação pública.
- e) Tanto o Manifesto de 1932 quanto a Constituição de 1988 restringiram a educação obrigatória apenas ao ensino superior, como forma de garantir qualidade.

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA EDUCACIONAL EM ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR; PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA, COMUNIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS.*Leandro Thomazini*

21. A Escola Municipal "Coruja" possui um Projeto Político-Pedagógico (PPP) elaborado há mais de uma década, que serve basicamente como um documento formal para atender às exigências da Secretaria de Educação. Diante dos baixos índices de aprendizagem e da evasão escolar, a nova diretora, inspirada nas reflexões de Ilma Passos Veiga, propõe à comunidade escolar um processo de reelaboração do PPP. Ela defende que este não pode ser um simples "cardápio de boas intenções" ou um aglomerado de projetos desconexos, mas deve se constituir como a própria identidade da escola, orientando todas as suas ações. No entanto, alguns professores resistem, argumentando que é "mais um trabalho burocrático" que tomará o tempo já escasso para o planejamento de aulas.

Considerando a perspectiva de Ilma Passos Veiga sobre o PPP, analise as afirmativas a seguir:

- I. O PPP é um documento estático, que uma vez construído, deve ser seguido à risca para garantir a estabilidade e uniformidade do trabalho pedagógico ao longo dos anos.
- II. A construção do PPP é um processo contínuo de reflexão e ação, que exige a participação coletiva de todos os segmentos da escola para diagnosticar problemas e definir rumos.
- III. O PPP, na visão de Veiga, possui uma dimensão política indissociável da pedagógica, pois expressa um compromisso com a formação humana e a transformação social.
- IV. A eficácia do PPP mede-se primordialmente pela sua conformidade com os modelos padronizados fornecidos pelos sistemas de ensino, garantindo alinhamento técnico.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa II está correta.

22. A Escola Estadual "Rumo à aprovação" iniciou o processo de revisão do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). O diretor, entendendo ser esta uma atribuição exclusiva da equipe técnico-pedagógica, redigiu um novo documento e o submeteu ao Conselho Escolar apenas para homologação final. Os conselheiros, formados por professores, funcionários, pais e estudantes, manifestaram descontentamento, argumentando que a LDB assegura sua participação efetiva na construção do projeto da escola. Eles reivindicam um processo de discussão coletiva, desde a diagnose da realidade até a definição de metas e prioridades educacionais.

Considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) sobre a gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A LDB vincula explicitamente a gestão democrática à participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares, com atribuições deliberativas sobre o PPP.
- II. O texto da lei define que a elaboração do PPP é uma competência exclusiva dos docentes e da direção da escola, cabendo ao Conselho Escolar um papel apenas consultivo.
- III. A participação do Conselho Escolar na construção do PPP concretiza o princípio da gestão democrática, permitindo que o projeto reflita os anseios e as necessidades da comunidade.
- IV. A LDB estabelece um modelo único e obrigatório de Conselho Escolar para todas as redes, detalhando sua composição e suas atribuições específicas quanto ao PPP.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa III está correta.
- c) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

23. Em uma escola de ensino médio, o Grêmio Estudantil propôs à direção a criação de uma comissão mista, com representantes discentes e docentes, para discutir e propor melhorias no Regimento Escolar, especialmente nos itens que tratam de métodos de avaliação e atividades complementares. A direção da escola, no entanto, negou o pedido, argumentando que "assuntos de natureza pedagógica e disciplinar são de competência exclusiva dos adultos e profissionais da educação".

Considerando os dispositivos legais que regem a educação nacional e os princípios da gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A participação dos estudantes é um princípio constitucional e deve ser exercida por meio de grêmios estudantis, que têm o direito de se manifestar sobre questões didático-pedagógicas que lhes dizem respeito.
- II. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) assegura aos estudantes a incumbência de colaborar na articulação entre a escola e a família, mas não prevê sua participação em instâncias de deliberação pedagógica.
- III. A decisão da direção está correta, pois os estudantes, por serem menores de idade, não possuem estatuto legal para contribuir em discussões sobre o projeto pedagógico da escola.
- IV. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante à criança e ao adolescente o direito de opinião e participação na vida familiar, comunitária e política, o que, por analogia, inclui a vida escolar.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa IV está correta.

24. A Secretaria Municipal de Educação de Horizonte implementou uma política de integração entre as escolas da rede e os territórios onde estão inseridas. Por meio dessa política, projetos de hortas comunitárias, rodas de conversa sobre direitos humanos promovidas por ONGs e aulas de cultura digital em telecentros tornaram-se parte do currículo escolar, com o objetivo de enriquecer a formação dos estudantes e conectar os saberes acadêmicos às realidades sociais.

Analise as assertões a seguir sobre essa iniciativa:

- I. A integração proposta entre a escola e as ações de movimentos sociais e ONGs constitui uma potente estratégia formativa,

PORQUE

- II. a educação não formal, típica desses espaços, caracteriza-se por sua intencionalidade e organização sistemática, complementando a educação formal ao trabalhar saberes, valores e competências a partir de demandas concretas da comunidade.

Assinale a alternativa correta:

- a) As assertões I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As assertões I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A assertão I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A assertão I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As assertões I e II são proposições falsas.

25. Na Escola Estadual "Recanto da Coruja", foi instituído o "Dia da Família na Escola", uma vez por bimestre, onde os responsáveis participam de oficinas, acompanham apresentações culturais e conversam com os professores. Apesar do sucesso do evento em termos de frequência, a equipe pedagógica percebeu que as discussões sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e as reuniões do Conselho Escolar, que tratam de decisões importantes, ainda têm uma participação familiar muito baixa. Preocupados em estabelecer uma parceria mais efetiva e não apenas festiva, a escola decidiu reformular sua estratégia.

Considerando os princípios da gestão democrática e o papel da família na educação, conforme a LDB, analise as alternativas a seguir e assinale a que apresenta a ação MAIS adequada para promover a corresponsabilidade educacional e a participação qualificada das famílias.

- a) Intensificar a divulgação apenas dos eventos festivos, pois estes atraem as famílias para o ambiente escolar, criando um vínculo inicial que pode ser aprofundado posteriormente.
- b) Restringir a participação das famílias nas decisões pedagógicas, uma vez que a baixa frequência comprova o desinteresse, delegando essa função exclusivamente aos profissionais da educação, que são os especialistas.
- c) Criar ciclos de formação para as famílias, em horários alternativos, sobre temas como a estrutura da LDB, a importância do PPP e o funcionamento do Conselho Escolar, convidando-as a integrar essas instâncias de forma consciente e propositiva.
- d) Substituir a participação presencial das famílias por pesquisas de opinião online sobre assuntos pedagógicos, garantindo assim sua opinião sem a necessidade de deslocamento e comprometendo menos seu tempo.
- e) Manter a estratégia atual, pois a participação em eventos culturais já cumpre o disposto na LDB e é o máximo que se pode esperar da maioria das famílias, dada sua rotina de trabalho.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO; SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO; LETRAMENTO CIENTÍFICO; IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS, PROGRAMAS EDUCACIONAIS E PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS.

Otávio Prado

26. As diferentes concepções pedagógicas marxistas possuem distintas abordagens didáticas em sala de aula. José Carlos Libâneo (1945-) conceituou a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos: vínculo entre realidade e saber formalizado. Dermeval Saviani (1943-) conceituou a Pedagogia Histórico-Crítica: foco na prática social do estudante. De acordo com a teoria desses autores, as suas pedagogias possuem características próprias. Os aspectos didáticos também são diferenciados, embora a base filosófica seja materialista histórico-dialética. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo sob o prisma da filosofia da educação e da didática:

- I – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos possui fundamentos na relação entre Marx e Proudhon. Por isso, é considerada uma abordagem educativa progressista e libertária.
- II – A Pedagogia Histórico-Crítica considera a prática social como início e fim do processo didático. De outro modo, a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos apenas relaciona os conhecimentos historicamente sistematizados pela humanidade com a realidade social do educando.
- III – A Pedagogia Histórico-Crítica é a superação da dicotomia entre a Pedagogia Tradicional e a Escola Nova, uma vez que essas concepções colocam em oposição o professor e o aluno, respectivamente. Na visão de Saviani, o fim desse impasse é focado na prática social como ação didática.
- IV – A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos realiza o vínculo entre realidade social e os saberes formalizados. Se pouco estudada para a sua aplicação, essa abordagem pode gerar

incompreensões no corpo docente. Isso pode gerar o foco excessivo nos “conteúdos curriculares”.
V – A Pedagogia Histórico-Crítica relativiza os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, pois concentra as ações didáticas na prática social.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II, III e IV estão corretas.
- b) I, II, III e IV estão corretas.
- c) II, III, IV e V estão corretas.
- d) I, IV e V estão corretas.
- e) I, II, III, IV, V estão corretas.

27. Karl Manmheim (1893-1947) e István Mészáros (1930-2017) são dois sociólogos que dialogam muito com a educação. Apesar de ambos terem vivido no século XX, os autores possuem conceitos diferentes sobre o processo de escolarização. A partir do enunciado apresentado, avalie as afirmativas a seguir, o pensamento dos autores citados e a relação de causalidade entre as sentenças.

I. Karl Manmheim e István Mészáros são autores alinhados teoricamente em suas propostas para a escolarização.

PORQUE

II. O primeiro realça que o conhecimento é veiculado socialmente, tendo as instituições sociais um papel relevante. O segundo critica o papel da escola e dos saberes como subservientes ao capital e à ideologia capitalista.

A respeito dessas afirmativas e o uso da conjunção “porque”, assinale a opção correta.

- a) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida.
- b) A afirmativa I está incorreta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos sociólogos. Porém, a afirmativa II é inválida na composição da relação causal entre as sentenças.

c) A afirmativa I está correta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos pensadores.

d) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II incompleta.

e) As afirmativas I e II não possuem problemas de coesão textual. Em outras palavras, não haveria efeito de 'estranhamento' ou falta de entendimento do assunto tratado.

28. A Psicologia da Educação tem propiciado diversas visões sobre o ensinar e o aprender. Por isso, há uma diversidade de teorias psicológicas em sala de aula. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo de acordo com as linhas teóricas dos autores:

I – Jerome Bruner (1915-2016) não é alinhado com o behaviorismo. A sua preocupação é a aprendizagem do aluno pela descoberta intelectual de diferentes temas e disciplinas.

II – David Ausubel (1918-2008) fundamenta a aprendizagem significativa, pois, para ele, um novo conhecimento só possui sentido ao estar conectado a outro.

III – Howard Gardner (1943) afirma a teoria das inteligências afetivas, já que, para o autor, o aluno não poderia apenas ser avaliado pelo aspecto cognitivo.

IV – Erik Erikson (1902-1994) fundamenta uma parte da teoria psicossocial. Ele estabelece estágios baseados em crises vivenciais de cada pessoa, relacionados aos contextos etários.

V – Serge Moscovici (1928-2014) estabeleceu o conceito de representação social. Essa abordagem explica as diferentes formas de construção do senso comum ou do saber cotidiano.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) I, II, IV e V
- d) III, IV e V
- e) III e V

29. Sobre didática, metodologia de ensino e letramento científico analise as afirmativas a seguir. Escolha a alternativa correta.

- a) A didática freiriana não pode estar associada à teoria humanista, pois a pedagogia libertadora possui aplicação em larga escala em sala de aula. Por isso, o uso de bons livros didáticos é essencial neste modelo educativo.
- b) A didática e a formação de professores não podem estabelecer mudanças no ensino de ciências exatas, ciências humanas e ciências da natureza, uma vez que o letramento científico é apriorístico na formação do docente.
- c) O letramento científico pode ser definido exclusivamente pela capacidade de compreender conceitos básicos da ciência. Assim, de forma prioritária, a didática deve focar na formação da cultura científica do estudante.
- d) O letramento científico pode ser definido como o uso social de conceitos científicos. Por isso, a didática oferece caminhos para a inserção do aluno na metodologia científica e na divulgação da ciência.
- e) Na educação básica, didática e letramento científico são conceitos não complementares, pois o mundo letrado da ciência somente pode ser ensinado na educação superior.

30. Sobre a implementação de avaliação de currículos, avaliação programas educacionais e projetos político-pedagógicos, analise as situações descritas das escolas abaixo:

Professor A: O professor A motivou a autoavaliação realizada pelos estudantes, bem como ajudou em outras avaliações, com diferentes instrumentos, realizadas pelos próprios docentes. O currículo ficou baseado na identidade dos adolescentes e na inserção deles no mundo atual. Além disso, do ponto de vista político, organizou a participação do conselho por famílias não heteronormativas. Sendo assim, o projeto político-pedagógico teve uma ampla diversidade e pluralidade em sua execução na escola.

Professor B: O professor B elaborou com os colegas as avaliações no início das unidades didáticas. Todas essas avaliações serviram para indicar os conhecimentos prévios dos alunos. Como consequência, o currículo escolar é baseado na legitimidade dos saberes: a razão da inclusão ou não de determinados conteúdos novos em sala de aula, conforme o contexto pedagógico das turmas. Além disso, incentivou a participação das famílias, a fim de que todas pudessem ajudar na construção do projeto político-pedagógico.

Professor C: O professor C organizou com a comunidade escolar proposta única curricular, a fim de garantir acesso dos filhos da classe trabalhadora ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Da mesma forma, ele propôs simulados rotineiros, para que os professores estivessem alinhados com a aprovação dos alunos na educação superior. Dessa forma, o projeto político-pedagógico foi alinhado com o texto proposto pela direção, com a finalidade de garantir a coerência entre as ações didáticas em sala de aula e o documento oficial da escola.

A respeito das situações escolares, assinale a opção correta sobre as teorias curriculares, as teorias sobre avaliação e as teorias sobre o projeto político-pedagógico.

- a) Professor A: teoria curricular pós-moderna, avaliação formativa com autoavaliação e projeto político-pedagógico hierarquizado.
- b) Professor B: teoria curricular crítica, avaliação formativa e projeto político-pedagógico democrático.
- c) Professor C: teoria curricular tradicional, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico autoritário.
- d) Professor B: teoria curricular tradicional, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico com democrático.
- e) Professor C: teoria curricular tradicional, avaliação somativa e projeto político-pedagógico hierarquizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

COMPONENTE ESPECÍFICO - INGLÊS

Adolfo Sá

31.

TEXT I



<https://www.gocomics.com/bignate>

TEXT II

What's the controversy?

- In Dennis E. Baron's "Grammar and Good Taste: Reforming the American Language," he describes the opinions of Henry Alford, who was dean of Canterbury and editor of the Greek New Testament. Apparently, "Alford opposes 'ain't,' even though it is often used by educated persons, partly because it is proscribed... and also because it is ill-formed. As a contraction, it bears no resemblance to 'am not' or 'are not', and therefore he claims it may not be used legitimately to replace these phrases".

- In William and Mary Morris' Harper Dictionary of Contemporary Usage, a panel of consultants was asked "Would you accept 'I ain't the least bit interested'?" In writing, 96% said no, but in speech 40.7% said yes. "It should be noted that several of the respondents who approved the use of 'ain't' in writing indicated that they were referring to its use in fictional dialogue to establish character".

JOHNSON, A. say it ain't so: an analysis of the etymology and the colloquial usage of ain't. 2018. Available at: <https://openriver.winona.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1001&context=urc2018>. Access on: 27 may 2020 (adapted).

Based on the texts and the comic strip, which of the following statements is **correct**?

- The expressions *c'mon* and *gonna* are considered grammatically standard and formal in written English.
- C'mon* and *gonna* function similarly to *ain't* as **informal, colloquial forms**, acceptable in speech and dialogue but generally avoided in formal writing.
- C'mon* and *gonna* are incorrect in all contexts and should never be used in teaching English.
- C'mon* is formal, but *gonna* is informal, so only *gonna* can be used in dialogues.
- The use of *c'mon* and *gonna* in the comic strip shows that informal forms are more appropriate in academic writing than in speech.

32.

Ode to Teachers

By [Pat Mora](#)

I remember
the first day,
how I looked down,
hoping you wouldn't see
me,
and when I glanced up,
I saw your smile
shining like a soft light
from deep inside you.

"I'm listening," you encourage us.
"Come on!
Join our conversation,
let us hear your neon certainties,
thorny doubts, tangled angers,"
but for weeks I hid inside.

I read and reread your notes
praising

my writing,
 and you whispered,
 "We need you
 and your stories
 and questions
 that like a fresh path
 will take us to new vistas."

Slowly, your faith grew
 into my courage
 and for you—
 instead of handing you
 a note or apple or flowers—
 I raised my hand.

I carry your smile
 and faith inside like I carry
 my dog's face,
 my sister's laugh,
 creamy melodies,
 the softness of sunrise,
 steady blessings of stars,
 autumn smell of gingerbread,
 the security of a sweater on a chilly day.

<https://www.poetryfoundation.org/poems/58830/ode-to-teachers>

Taking the poem *Ode to Teachers* by Pat Mora into account, consider the following statements:

- I. The poem emphasizes the teacher's role in fostering student confidence and encouraging participation in class.
- II. The narrator expresses nostalgia for past teachers, highlighting specific memories from childhood school experiences.
- III. The imagery and sensory details in the poem reinforce the emotional bond between the student and the teacher.
- IV. The poem suggests that student engagement is primarily motivated by external rewards, such as notes, apples, or flowers.

It is only correct what is stated in:

- a) I and II
- b) II and IV
- c) I and III
- d) I, II and III
- e) III and IV

33.

The Schoolboy (1794)

[William Blake \(1757-1827\)](#)

I love to rise in a summer morn
 When the birds sing on every tree;
 The distant huntsman winds his horn,
 And the skylark sings with me.
 O! what sweet company.

But to go to school in a summer morn,
 O! it drives all joy away;
 Under a cruel eye outworn,
 The little ones spend the day
 In sighing and dismay.

Ah! then at times I drooping sit,
 And spend many an anxious hour,
 Nor in my book can I take delight,
 Nor sit in learning's bower,
 Worn thro' with the dreary shower.

How can the bird that is born for joy
 Sit in a cage and sing?
 How can a child, when fears annoy,
 But droop his tender wing,
 And forget his youthful spring?

O! father and mother, if buds are nipp'd
 And blossoms blown away,
 And if the tender plants are stripp'd

Of their joy in the springing day,
 By sorrow and care's dismay,

How shall the summer arise in joy,
 Or the summer fruits appear?
 Or how shall we gather what griefs destroy,
 Or bless the mellowing year,
 When the blasts of winter appear?

Taking William Blake's poem *The Schoolboy* (1794) into account, consider the following statements:

- I. The poem expresses the contrast between the freedom and joy of nature and the restriction and sorrow of formal schooling.
- II. The speaker enjoys attending school in summer mornings, as it provides opportunities for learning and growth.
- III. The imagery of birds and plants emphasizes the natural right to happiness and play in childhood.
- IV. The poem suggests that parental authority is solely responsible for children's grief and lack of joy.

It is only correct what is stated in:

- a) I and II (/ e II)
- b) I and III (/ e III)
- c) II and IV (II e IV)
- d) I, III and IV (I, III e IV)
- e) III and IV (III e IV)

34.

TEXT 1

"Literature has the same impact as a match lit in the middle of a field in the middle of the night. The match illuminates relatively little, but it enables us to see how much darkness surrounds it." (**William Faulkner**)

TEXT 2

"Literature always anticipates life. It does not copy it but molds it to its purpose." (**Oscar Wilde**)

Considering texts 1 and 2, it is possible to state that literature:

- a) only reflects reality exactly as it happens in life.

- b) has a limited impact and is mostly insignificant in shaping perception.
- c) is primarily entertaining, without fostering critical or analytical thinking.
- d) is purely fictional and disconnected from real human experience.
- e) illuminates aspects of life and molds experience, enabling reflection and understanding.

35.

Text 1

Why Reading Books to Children is Better Than Using Phones?

Have you considered the benefits of reading physical books to children instead of letting them use smartphones and tablets? Recent studies highlight that too much screen time can interfere with healthier activities such as playing, studying, and sleeping. The American Academy of Pediatrics recommends limiting screen time for kids aged 18 months to 5 years old to just one hour per day.

One ancient piece of technology that still helps children become more curious learners is the humble book. Unlike screens, physical books do a better job of engaging kids and sparking their curiosity about more than just the story at hand. [Research suggests](#) that children learn better on paper than on screens, reinforcing the value of traditional books. [Another study](#) finds that too much screen time can negatively impact kids' development.

Reading real books to kids helps them develop their brains, attention spans, and patience.

When parents read to their kids, they aren't just passing along information about the storyline. They act as sounding boards when a child doesn't understand a character's actions or when they ask big questions about life. Shane Bergin, a physicist and education expert at University College Dublin, emphasizes the importance of this interaction, known as "dialogic reading." This approach is hard to achieve with smartphones or tablets, as [Bergin explains](#), making time spent reading books more intimate and engaging.

Furthermore, past research suggests that e-readers aren't much better. Parents using e-readers often spend

more time instructing their kids on how to use the device rather than engaging with the story. Kids might become adept at swiping, but this takes away from bonding or language development. [K. Tempest Bradford](#) argues that owning a book instead of a mobile phone can significantly impact a child's development.

<https://www.linkedin.com/pulse/why-reading-books-children-better-than-using-phones-banedsign-bgluff#:~:text=They%20act%20as%20sounding%20boards,are%20you%20going%20to%20do?>

Text 2

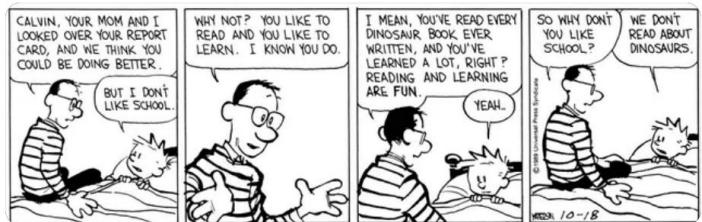


Considering texts 1 and 2, it is possible to state that:

- Digital devices are better than physical books for fostering curiosity and learning in children.
- Reading physical books encourages engagement, curiosity, and meaningful interaction, whereas screens often distract and reduce developmental benefits.
- Screen time has no impact on children's attention, patience, or cognitive growth.
- The main advantage of digital devices is that they allow parents to spend more time teaching children how to swipe.

- Both digital devices and books offer equal opportunities for dialogic reading and bonding between parents and children.

36.



https://www.reddit.com/r/calvinandhobbes/comments/go0x4p/finally_the_reason_calvin_hates_school_so_much/

Considering the cartoon, choose the statement which depicts its criticism.

- The school curriculum often fails to incorporate subjects that are genuinely interesting or relevant to students' personal lives and natural curiosity.
- Teachers lack the necessary content expertise to adequately address complex, specific topics like paleontology in the elementary school setting.
- The traditional classroom environment is insufficiently structured, preventing focused and deep study of specific academic fields.
- Formal education tends to prioritize reading and learning over all other forms of intellectual exploration and physical activity.
- Parents and teachers often have excessively high academic expectations that do not align with the developmental stage of 21st-century learners.

37.

"Good, aren't they?" said Malfoy smoothly. "But perhaps the Gryffindor team will be able to raise some gold and get new brooms, too. You could raffle off those Cleansweep Fives; I expect a museum would bid for them."

The Slytherin team howled with laughter.

"At least no one on the Gryffindor team had to buy their way in," said Hermione sharply. "They got in on pure talent."

The smug look on Malfoy's face flickered.

"No one asked your opinion, you filthy little Mudblood," he spat.

Harry knew at once that Malfoy had said something really bad because there was an instant uproar at his words. Flint had to dive in front of Malfoy to stop Fred and George jumping on him, Alicia shrieked, "How dare you!" ; and Ron plunged his hand into his robes, pulled out his wand, yelling, "You'll pay for that one, Malfoy!" and pointed it furiously under Flint's arm at Malfoys face.

[...]

"Malfoy called Hermione something - it must've been really bad, because everyone went wild."

"It was bad," said Ron hoarsely, emerging over the tabletop looking pale and sweaty. "Malfoy called her 'Mudblood,' Hagrid -"

Ron dived out of sight again as a fresh wave of slugs made their appearance. Hagrid looked outraged.

"He didn'!" he growled at Hermione.

"He did," she said. "But I don't know what it means. I could tell it was really rude, of course -"

"It's about the most insulting thing he could think of," gasped Ron, coming back up. "Mudblood's a really foul name for someone who is Muggle-born - you know, non-magic parents. There are some wizards - like Malfoy's family - who think they're better than everyone else because they're what people call pure-blood." He gave a small burp, and a single slug fell into his outstretched hand. He threw it into the basin and continued, "I mean, the rest of us know it doesn't make any difference at all. Look at Neville Longbottom - he's pure-blood and he can hardly stand a cauldron the right way up."

ROWLING, J. K. *Harry Potter and the Chamber of Secrets*. London: Bloomsbury, 1998.

O conceito de "sangue puro" na obra de *Harry Potter* e o uso do termo ofensivo "Mudblood" (sangue-ruim) estabelece um diálogo com a realidade global. Essa dinâmica entre magos de linhagem antiga (sangue-puro) e bruxos nascidos trouxas (Mudbloods) pode ser trazida a questões sociais relativas à:

- Diferenças econômicas entre classes sociais e a luta por riqueza e capital.
- Disputas políticas regionais e o estabelecimento de fronteiras e soberanias nacionais.
- Ideologias de superioridade baseadas em ancestralidade, linhagem ou raça, que levam à discriminação e à segregação.
- Competição meritocrática no ambiente de trabalho e o debate sobre privilégios versus talento individual.
- Divergências filosóficas e religiosas que resultam em cismas e intolerância.

38.**EVEN FLOW**

(Pearl Jam)

Freezin', rests his head

On a pillow made of concrete, again

Oh, feelin', maybe he'll see

A little better set a days, ooh yeah

Oh, hand out, faces that he sees time again

Ain't that familiar, oh, yeah

Oh, dark grin, he can't help

When he's happy, looks insane

Oh, yeah

Even flow, thoughts arrive like butterflies

Oh, he don't know, so he chases them away

Someday yet, he'll begin his life again

Life again, life again

EVEN FLOW. In: PEARL JAM. *Ten*. Seattle: Epic Records, 1991. 1 CD, faixa 3 (4 min 53 s).

Another Day In Paradise

(Phil Collins)

She calls out to the man on the street
 Sir, can you help me?
 It's cold and I've nowhere to sleep
 Is there somewhere you can tell me?

 He walks on, doesn't look back
 He pretends he can't hear her
 Starts to whistle as he crosses the street
 Seems embarrassed to be there

Oh, think twice

'Cause it's another day for you and me in paradise
 Oh, think twice
 'Cause it's another day for you
 You and me in paradise
 Think about it
 [...]

ANOTHER DAY IN PARADISE. In: COLLINS, Phil. ...But Seriously. Burbank: Atlantic Records, 1989. 1 CD, faixa 5 (5 min 22 s).

O texto I, "Even Flow", da banda norte-americana *Pearl Jam* (1991), descreve com tom poético a vida de um homem em situação de rua, destacando o ciclo de marginalização e alienação que ele enfrenta.

O texto II, "Another Day in Paradise", de Phil Collins (1989), também aborda a realidade da pobreza urbana, mas a partir da perspectiva de um observador que presencia a miséria nas ruas e escolhe ignorá-la.

Considerando as possibilidades de abordagem didática desses textos em uma aula de Língua Inglesa, avalie as afirmações a seguir.

I. Os textos permitem discutir temas de cunho social e humanitário, como a desigualdade e a exclusão, evidenciando o papel da música como ferramenta de crítica e empatia.

II. As canções podem ser exploradas para desenvolver a escuta crítica e a interpretação de metáforas e imagens poéticas em língua inglesa.

III. As letras não apresentam potencial educativo, pois tratam de temas distantes da realidade dos alunos e de difícil compreensão linguística.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

39.**TEXTO 1**

"What was it like to love him? Asked Gratitude.

It was like being exhumed, I answered, and brought to life in a flash of brilliance.

What was it like to be loved in return? Asked Joy.

It was like being seen after a perpetual darkness, I replied. To be heard after a lifetime of silence.

What was it like to lose him? Asked Sorrow. There was a long pause before I responded:

It was like hearing every goodbye ever said to me—said all at once."

— Lang Leav, [Love & Misadventure](#)

TEXTO 2

Part of what we mean by a 'literary' work is one in which what is said is to be taken in terms of how it is said. It is the kind of writing in which the content is inseparable from the language in which it is presented. Language is constitutive of the reality or experience, rather than simply a vehicle for it.

EAGLETON, T. How to read literature. New Haven: Yale University Press, 2013
 (adapted).

A partir da leitura dos textos I e II, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Considerando a concepção de Eagleton sobre o caráter literário de uma obra, pode-se afirmar que o texto de Lang Leav apresenta linguagem figurada

e estrutura poética que tornam inseparáveis a forma e o conteúdo, característica essencial da literatura.

Porque

II. A autora constrói o texto por meio de metáforas dialogadas entre sentimentos personificados, conferindo à experiência do amor e da perda uma dimensão simbólica e estética que transcende a narração direta.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

40.

Clarice Lispector, was born Chaia Pinkhasnova Lispector to a Jewish family in the Ukraine. Facing Antisemitic persecution during the Russian Civil War, her family relocated to Brazil, where relatives of her mother lived, when Lispector was just an infant. Upon arriving in Brazil, the entire family changed their names to sound more Brazilian, and so "Chaia" became "Clarice." The family settled in the Brazilian northeast, where Lispector's mother died when Clarice was just short of 10 years old. In an attempt to find better job opportunities, her father relocated the family to Rio de Janeiro, then the capital of Brazil. There, Lispector's abilities became apparent, and she entered the prestigious National Law School (although the Law School itself was founded in the 1880s, it had recently become part of the relatively-new University of Brazil, which had only formed in 1920 and was one of the first universities in Brazil). While a student, she began writing, with her first story, "Triunfo" ("Triumph") being published in May of 1940; three months later, her father also passed away. While in law school, she continued to write, serving as a journalist for several newspapers; this experience would lead to some

of her later writings for newspapers, in which she provided insights and analysis on Brazilian culture in a much more direct and specific way than her more allegorical and philosophical novels and stories did. Eventually, her weekly columns for the nationally-syndicated *Jornal do Brasil* made her a household name in Brazil, bringing her style to an audience much broader than the literary circles dedicated to her fiction.

In 1943, Lispector made a splash with her debut novel, *Perto do Coração Selvagem* (translated as [Near to the Wild Heart](#)). The book won awards and garnered immediate praise in Brazil; the story itself, a stream-of-conscious account of young Joana's life. The book pointed to the styles and themes that would come to dominate Lispector's fiction – a usage of language unique in Brazilian literature, a complex use of philosophy, psychology, and allegory, and a focus on women's perspectives on the world. Indeed, it was this latter component that made Lispector unique in a literary world that men dominated. Her writing only added to her striking nature in Brazil; as translator Gregory Rabassa put it, she was a woman "[who looked like Marlene Dietrich and wrote like Virginia Woolf.](#)" Although there is much that distinguishes Lispector from Woolf, their unique styles and characterizations of fictional women makes the comparison apt.

<https://americasouthandnorth.wordpress.com/2012/07/29/get-to-know-a-brazilian-clarice-lispector/>

O texto destaca o caráter singular da escrita de Clarice Lispector, que se relaciona principalmente ao(a):

- a) valorização da narrativa realista e documental, voltada à análise direta da sociedade brasileira.
- b) construção de uma linguagem inovadora e introspectiva, marcada por reflexões filosóficas e psicológicas.
- c) utilização de elementos regionais e folclóricos como forma de afirmar a identidade nordestina.
- d) aproximação com o estilo naturalista europeu e a representação objetiva da realidade feminina.
- e) produção literária voltada para a denúncia social e política, em especial da condição da mulher no Brasil.

41.

7 challenges facing language educators everywhere

1. Creating lesson materials and resources
2. Working out which pedagogical approach is best
3. Handling a new generation of students
4. Making lessons relevant
5. Engaging the disengaged students
6. Making the most of educational technology
7. Teaching students of different abilities in the same class

<https://sanako.com/7-challenges-facing-language-educators-everywhere>

[adapted]

Considerando as dificuldades enfrentadas por professores de línguas estrangeiras, **qual opção destoa dos desafios apresentados no texto?**

- a) Criar materiais e recursos didáticos adequados às aulas.
- b) Motivar alunos que demonstram falta de interesse.
- c) Lidar com diferentes níveis de habilidade dentro de uma mesma turma.
- d) Manter a disciplina e aplicar punições rigorosas aos alunos desobedientes.
- e) Tornar as aulas relevantes e conectadas à realidade dos estudantes.

42.

TEXT 1

Task-Based Language Teaching (TBLT), as we know it today, was first developed in the 1980s by N. Prabhu, a teacher and researcher in Bangalore, South India. He suggested that language acquisition is “an unconscious process which is best facilitated by bringing about in the learner a preoccupation with meaning, saying and doing”. He believed that using tasks would help tap into learners’ natural mechanisms for second language acquisition.

CHANDY, R. the origins of tBLT. Available at:

<https://languagebyexperience.com/blog/the-origins-of-tblt/>. Access on: 8 june 2020 (adapted).

TEXT 2

Artificial Intelligence (AI) is revolutionizing the way we learn, work, and think. Its integration into classrooms and workplaces is already underway, impacting and challenging ideas about creativity, authorship, and

education. In this groundbreaking and practical guide, teachers will discover how to harness and manage AI as a powerful teaching tool. José Antonio Bowen and C. Edward Watson present emerging and powerful research on the seismic changes AI is already creating in schools and the workplace, providing invaluable insights into what AI can accomplish in the classroom and beyond.

By learning how to use new AI tools and resources, educators will gain the confidence to navigate the challenges and seize the opportunities presented by AI. From interactive learning techniques to advanced assignment and assessment strategies, this comprehensive guide offers practical suggestions for integrating AI effectively into teaching and learning environments. Bowen and Watson tackle crucial questions related to academic integrity, cheating, and other emerging issues.

In the age of AI, critical thinking skills, information literacy, and a liberal arts education are more important than ever. As AI continues to reshape the nature of work and human thinking, educators can equip students with the skills they need to thrive in a rapidly evolving world. This book serves as a compass, guiding educators through the uncharted territory of AI-powered education and the future of teaching and learning.

https://www.press.jhu.edu/books/title/53869/teaching-ai?rsltid=AfmBOopPikC5oEPC-6QnhWslolpbwHSInQCh-Jsm7rJ4Myo5RSrrA2_w

Considering the information in the texts, evaluate the following proposed classroom activities.

- I. Create a multimedia city-arts blog as the final project: students research local artists, record short interviews, write posts and curate images and videos.
- II. Use an AI summarizer to draft a 280-character synopsis of a Brazilian film, then have students peer-edit and post the improved text on social media.
- III. Read a short grammar explanation about past tenses and answer comprehension and gap-fill exercises.
- IV. Assign students’ essays to be automatically graded by an AI tool with no student revision or teacher mediation.

Which option is correctly related to TBLT?

- a) I only.
- b) II only.
- c) I and II only.
- d) II and IV only.
- e) I, II, III and IV.

43.**What is student self-assessment?**

Students self-assessment is a process that helps students become more aware of their performance, as they participate actively, identifying their strengths and challenges.

The main objective of the continuous practice of self-assessment is to involve students in all stages of the learning process, encouraging a more active, conscious, and responsible attitude.

This method can be applied at all stages of learning, from early childhood education to high school, through innovative self-assessment instruments that are fully integrated into the pedagogical process.

What are the benefits of self-assessment?

By implementing self-assessment in the classroom, teachers can help promote student engagement and enhance their learning. See some of these advantages described below:

Development of self-awareness

Self-assessment allows students to develop a greater awareness of their skills, knowledge and understanding, identifying their strengths and challenges

In other words, students can reflect and intervene in their learning process as they gain a deeper understanding of their needs.

Moreover, this is a precious moment of recognition of their achievements and the discovery of their potential.

Autonomy in the learning process

Developing autonomy is one of the advantages of self-assessment for students, as it allows them to be responsible for their learning and to develop skills such as organization and self-regulation.

For children, autonomy can be encouraged through simple practices, such as organizing their learning spaces and choosing activities.

For adolescents, promoting autonomy requires activities that encourage reflection on skills and objectives, with weekly study planning and performance evaluation.

In this process, the teacher acts as a facilitator, providing guidance and feedback, but the agency to make decisions in the learning process are essential.

Continuous improvement

Self-assessment offers students the opportunity to continually assess their performance and work to improve it.

Continuous improvement can be achieved through deeper self-assessment, setting clear learning goals, identifying strengths or areas to be developed, and also with an action plan to work with those who need to improve certain skills.

<https://stnicholas.com.br/en/blog/the-importance-of-student-self-assessment-in-the-learning-process/>

Considering the text about *student self-assessment* and its role in the learning process, it is correct to affirm that

- a) The teacher's main role in self-assessment is to assign grades to students according to their self-perception and regulate their progress independently.
- b) Self-assessment is a process exclusively applied to advanced students, since it requires a high level of reflection and autonomy.
- c) The implementation of self-assessment makes students more dependent on teachers' instructions, reducing their participation in the learning process.
- d) The practice of self-assessment encourages students to take responsibility for their learning, promoting autonomy and continuous improvement.
- e) Self-assessment focuses on comparing students' performances to others in order to foster competition and improve results.

44.

Emotions such as anxiety, boredom, and enjoyment, which are prevalent in language classrooms ([Bown and White, 2010](#)), have been found to affect learners' language learning and second language (L2) performance by directing learners' attention and cognition, evoking and sustaining their interest in classroom activities, activating different modes of processing information, and influencing their engagement and self-regulation in language learning ([Pekrun, 2006](#)). The past three decades have witnessed rapid developments in research exploring emotions in SLA ([Saito et al., 2018](#)). Despite a wide range of studies on emotions, early emotional research has primarily focused on the impact of negative emotions on language learning, concentrating exclusively on L2 anxiety (e.g., [MacIntyre, 2016](#); [Shao et al., 2019](#)). Given that language learners experience a diversity of emotions during language learning, there is a crucial need to adopt a holistic perspective to explore both negative and positive emotions in the language classroom.

In response to the call for a holistic view of a rich variety of emotions in SLA ([Imai, 2010](#)), more and more L2 researchers have begun to shift from exclusive attention to learners' anxiety toward the integration of both positive and negative emotions ([Jiang and Li, 2017](#); [Dewaele and Li, 2018](#)). This new research trend aligns with the flourishing Positive Psychology (PP) movement in SLA, which highlights the importance of strengthening positive emotions and mitigating negative emotions to achieve a balance between the two ([Wang and Marecki, 2021](#)). Therefore, influenced by the positive transition in the domain of psychology, an affective turn in the field of SLA has also occurred, shifting focus from a predominant concern with negative emotions to positive emotions ([Prior, 2019](#)). As such, in the context of the PP movement, an increasing number of studies have empirically explored the positive emotions experienced by language learners during the learning process (e.g., [Alrabai, 2021](#); [Shao et al., 2020](#)).

<https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2025.1545114/full>

Considering the text about *emotions and language learning* and the recent shift in research focus in Second Language Acquisition (SLA), evaluate the statements below.

- I. In recent years, studies in SLA have increasingly emphasized the importance of balancing positive and negative emotions in the learning process.
- II. The early stages of emotional research in SLA primarily focused on the negative impact of anxiety on language learning.
- III. The field of SLA has ignored the influence of Positive Psychology, maintaining an exclusive focus on negative emotional factors.
- IV. Positive emotions such as enjoyment are now recognized as key elements in fostering engagement and self-regulation in language learning.

It is correct **only** what is stated in

- a) I and II.
- b) II and III.
- c) I, II and IV.
- d) I, III and IV.
- e) II, III and IV.

45.

The best teachers get better. But how do they do that?

Certainly, experience helps. Ask any veteran teacher, and most can describe pedagogical skills that sharpen with each year in the classroom. Experience by itself, however, is not enough. Sadly, some teachers [lose their edge](#) over time. So how do teachers not only stay sharp but hone their abilities for greater impact?

Don't wait for your next formal professional development. What can you do on a daily basis? For inspiration, you can reflect on your previous accomplishments, those activities outside the field of education. What hobbies and talents have you pursued to the point of special pride or recognition? How did you reach that level of excellence?

Consider the following four practical steps for success. Reflect on how these elements might appear in your personal endeavors and how you can apply them to your professional teaching.

1. Purposeful Practicing

My college choir director used to say, “Practice does *not* make perfect. Practice makes *permanent*.” In other words, whatever you do time and time again will eventually become your habits—good or bad. Like any performer in the arts or sports, teachers must be purposeful in how they practice. This begins with proactive organization that sets measurable goals. Effective teachers already do this with every lesson plan, clarifying objectives for students and themselves.

[...]

2. Recognizing Milestones

Success rarely occurs overnight. Even so, it’s vital to recognize smaller victories along the way. Think back to your personal achievements and how you might make them a focal point. Maybe it is an award you keep on display in your classroom. Decorations could be from your educational career (e.g., diplomas, certificates, credentials), a particular hobby or passion (trophies, medals, photographs, products, etc.), or overlapping endeavors. Or perhaps you can recollect a particular experience and its lasting power. This could be a breakthrough practice or a poignant exchange. Such encounters aren’t found in record books, but you’ll never forget them.

3. Monitoring Progress

Beyond milestone events, teachers get better through continuous review and reflection. Obviously, assessment scores and other achievement markers offer data for analysis. From year to year, though, students can change, along with one’s criteria for “success.” How else might teachers monitor their progress?

[...]

4. Find a Mentor—and Be One to Others

[...]

Seek out mentors who can serve as a confidant, resource, and sounding board. They don’t have to teach your same grade level or subject; they may not even be in the same building; but they bring wisdom, encouragement, and examples of fruitful pedagogy.

<https://www.edutopia.org/article/how-teachers-can-improve-time/>

According to the text, improving as a teacher requires more than just years of experience. Based on the author’s perspective, it is correct to state that

- a) Teachers who have many years of classroom experience naturally continue to improve, as time itself guarantees professional growth.
- b) Recognition of achievements should be avoided, as it may distract teachers from their primary focus on student learning.
- c) Reflecting on one’s personal and professional experiences can help educators apply valuable strategies to enhance their teaching practice.
- d) Teachers should wait for formal training opportunities, since independent efforts are often ineffective for professional development.
- e) Mentorship is useful only when mentors and mentees work in the same subject area and school environment.

46.

TEXTO 1

O inglês contemporâneo é resultado da interseção de várias línguas e eventos pertinentes que contribuíram para a formação, variação e adaptação pelas quais a Língua Inglesa passou até chegar a sua composição atual. MOREIRA, C. de S.; GOMES, M. D.; RESGALA, R. M. Memória e Linguagem: Apontamentos sobre a História Diacrônica da Língua Inglesa. 2015 (adaptado). Disponível em: www.fsj.edu.br. Acesso em: 14 mar. 2020

TEXTO 2



<https://in.pinterest.com/pin/710724384970686756/>

Com base nos textos apresentados, que tratam da evolução da Língua Inglesa e das transformações provocadas pela tecnologia nos contextos comunicativos e educacionais, avalie as afirmações a seguir:

- I. As mudanças tecnológicas e sociais contribuem para transformações na linguagem, tanto na escrita quanto na fala, como demonstrado pelo uso de abreviações e símbolos digitais.
- II. A adaptação do professor ao uso de celulares em sala de aula representa uma crítica humorística à dificuldade de manter a linguagem tradicional diante das novas formas de comunicação.
- III. O texto visual mostra que a linguagem digital corrompe a Língua Inglesa, impondo um retrocesso em seu processo histórico de evolução.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

47.

TEXTO 1

Uma das competências a serem desenvolvidas por alunos de Língua Inglesa dos anos finais do Ensino Fundamental, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é: “conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.”

BRASIL. Base nacional comum curricular (BnCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

TEXTO 2



<https://kreafolk.com/blogs/inspirations/environmental-ad-campaign>

Com base nos textos I e II, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I.

O pôster apresentado no texto II aborda uma temática de relevância global — a poluição do ar — e possibilita o desenvolvimento da competência prevista na BNCC descrita no texto I, ao promover a conscientização ambiental por meio da língua inglesa e de elementos culturais universais.

PORQUE

II.

A peça publicitária utiliza recursos visuais simbólicos e linguagem verbal em inglês para representar a relação entre natureza e vida humana, opondo o “pulmão saudável” (árvore) ao “pulmão doente” (poluição), o que reforça a mensagem de preservação ambiental e estimula a reflexão crítica dos alunos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

48.

In winning the Nobel prize in literature, László Krasznahorkai has firmly put contemporary Hungarian literature on the map. His first novel, *Sátántangó*, was published in Hungary exactly 40 years ago (and not translated into English until 2012 by George Szirtes). The 71-year-old has been compared to Kafka, Beckett and Melville for his long, serpentine paragraphs and mournful, dystopian themes, yet his books could have come from nowhere but the land of his birth.

Sátántangó was followed by *The Melancholy of Resistance* in 1989, and those early novels bear the imprint of late-stage communism in eastern Europe. *Sátántangó*'s structure takes the form of the tango – six steps forward and six back. The main character is a conman posing as a saviour-like figure, who appears in an impoverished Hungarian village and over time hoodwinks its inhabitants into parting with their money. On its belated translation into English, the *New York Times* described it thus: "For a writer whose characters often exhibit a claustrophobic interiority, Krasznahorkai also shows himself to be unexpectedly expansive and funny." *Sátántangó* was turned into an acclaimed, seven-hour arthouse film in 1994 by Béla Tarr, Krasznahorkai's frequent collaborator. Tarr also adapted *The Melancholy of Resistance* as *Werckmeister Harmonies* (2000), in which a boy and his uncle in communist Hungary are menaced by a visiting circus: a political allegory with an apocalyptic end.

In an interview with the novelist Hari Kunzru in February, Krasznahorkai commented that "art is humanity's extraordinary response to the sense of lostness that is our fate". For Krasznahorkai, Hungary is perhaps part of that "lostness"; in the same interview, he spoke of Viktor Orbán's far-right regime as "a psychiatric case" for the country's neutrality on the war in Ukraine. (After Krasznahorkai's Nobel win, Orbán posted his congratulations on social media, calling him a "pride of Hungary".)

<https://observer.co.uk/culture/books/article/laszlo-krasznahorkais-european-nightmares>

Consider the text about László Krasznahorkai in order to analyze the following statements.

I. Krasznahorkai's works often explore dark and complex themes that reflect aspects of Hungary's political and social reality.

II. The author's recognition by the Nobel Prize contributed to highlighting Hungarian literature worldwide.

III. The author's novels are mostly optimistic portrayals of life in Hungary during the communist period.

IV. Krasznahorkai is known for his dense writing style and frequent collaborations with filmmaker Béla Tarr.

It is only correct what is stated in

- a) I and II.
- b) I and III.
- c) II and IV.
- d) I, II and IV.
- e) II, III and IV.

49.

The Party said that Oceania had never been in alliance with Eurasia. He, Winston Smith, knew that Oceania had been in alliance with Eurasia as short a time as four years ago. But where did that knowledge exist? Only in his own consciousness, which in any case must soon be annihilated. And if all others accepted the lie which the Party imposed – if all records told the same tale — then the lie passed into history and became truth. 'Who controls the past,' ran the Party slogan, 'controls the future: who controls the present controls the past.' And yet the past, though of its nature alterable, never had been altered. Whatever was true now was true from everlasting to everlasting. It was quite simple. All that was needed was an unending series of victories over your own memory. 'Reality control', they called it: in Newspeak, 'doublethink' 'Stand easy!' barked the instructress, a little more genially. Winston sank his arms to his sides and slowly refilled his lungs with air. His mind slid away into the labyrinthine world of doublethink. To know and not to know, to be conscious of complete truthfulness while telling carefully constructed lies, to hold simultaneously two opinions which cancelled out, knowing them to be contradictory and believing in both of them, to use logic against logic, to repudiate morality while laying claim to it, to believe that democracy was impossible and that the Party was the guardian of democracy, to forget whatever it was necessary to forget, then to draw it back into

memory again at the moment when it was needed, and then promptly to forget it again: and above all, to apply the same process to the process itself. That was the ultimate subtlety: consciously to induce unconsciousness, and then, once again, to become unconscious of the act of hypnosis you had just performed. Even to understand the word 'doublethink' involved the use of doublethink.

ORWELL, George. *Nineteen Eighty-Four*. London: Penguin Books, 2008.

O romance *1984*, de George Orwell, apresenta uma sociedade totalitária que manipula informações e apaga registros históricos, de modo que a verdade passa a ser definida pelo próprio Estado. No trecho transcrito, Winston reflete sobre o controle da memória e da realidade exercido pelo Partido.

I. Asserção (Proposição):

O controle da informação e da memória no regime de *1984* constitui uma forma extrema de dominação política, pois elimina qualquer possibilidade de pensamento crítico ou de resistência.

PORQUE

II. Asserção (Justificativa):

O conceito de "doublethink" representa a capacidade de aceitar simultaneamente duas ideias opostas como verdadeiras, o que impede o indivíduo de distinguir entre o real e o inventado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

50.

The Ministry of Truth — Minitrue, in Newspeak* — was startlingly different from any other object in sight. It was an enormous pyramidal structure of glittering white concrete, soaring up, terrace after terrace, 300 metres into the air. From where Winston stood it was just

possible to read, picked out on its white face in elegant lettering, the three slogans of the Party:

WAR IS PEACE

FREEDOM IS SLAVERY

IGNORANCE IS STRENGTH

The Ministry of Truth contained, it was said, three thousand rooms above ground level, and corresponding ramifications below. Scattered about London there were just three other buildings of similar appearance and size. So completely did they dwarf the surrounding architecture that from the roof of Victory Mansions you could see all four of them simultaneously. They were the homes of the four Ministries between which the entire apparatus of government was divided. The Ministry of Truth, which concerned itself with news, entertainment, education, and the fine arts. The Ministry of Peace, which concerned itself with war. The Ministry of Love, which maintained law and order. And the Ministry of Plenty, which was responsible for economic affairs. Their names, in Newspeak: Minitrue, Minipax, Miniluv, and Miniplenty.

The Ministry of Love was the really frightening one. There were no Windows in it at all. Winston had never been inside the Ministry of Love, nor within half a kilometre of it. It was a place impossible to enter except on official business, and then only by penetrating through a maze of barbed-wire entanglements, steel doors, and hidden machine-gun nests. Even the streets leading up to its outer barriers were roamed by gorilla-faced guards in black uniforms, armed with jointed truncheons.

ORWELL, George. *Nineteen Eighty-Four*. London: Penguin Books, 2008.

CONSIDER the excerpt from *1984*, by George Orwell, in order to analyze the following statements.

- I. The names of the Ministries are ironic, as their functions contradict the values they claim to represent.
- II. The Ministry of Love symbolizes the Party's control through affection and mutual trust.
- III. The physical structure of the Ministries reflects the overwhelming and oppressive power of the State.
- IV. The Party's slogans exemplify the manipulation of truth and the distortion of logic used to maintain control.

It is only correct what is stated in

- a) I and II.

- b) I and III.
- c) II and IV.
- d) I, III and IV.
- e) II, III and IV.

51.

When Gogol is in the third grade, they send him to Bengali language and culture lessons every other Saturday, held in the home of one of their friends. For when Ashima and Ashoke close their eyes it never fails to unsettle them, that their children sound just like Americans, expertly conversing in a language that still at times confounds them, in accents they are accustomed not to trust. In Bengali class, Gogol is taught to read and write his ancestral alphabet, which begins at the back of his throat with an unaspirated K and marches steadily across the roof of his mouth, ending with elusive vowels that hover outside his lips. He is taught to write letters that hang from a bar, and eventually to cobble these intricate shapes into his name. They read handouts written in English about the Bengali Renaissance, and the revolutionary exploits of Subhas Chandra Bose. The children in the class study without interest, wishing they could be at ballet or softball practice instead. Gogol hates it because it keeps him from attending every other session of a Saturday-morning drawing class he's enrolled in, at the suggestion of his art teacher. The drawing class is held on the top floor of the public library; on nice days they are taken for walks through the historic district, carrying large sketchpads and pencils, and told to draw the facade of this building or that. In Bengali class they read from hand-sewn primers brought back by their teacher from Calcutta, intended for five-year-olds, printed, Gogol can't help noticing, on paper that resembles the folded toilet paper he uses at school.

As a young boy Gogol doesn't mind his name. He recognizes pieces of himself in road signs: GO LEFT, GO RIGHT, GO SLOW. For birthdays his mother orders a cake on which his name is piped across the white frosted surface in a bright blue sugary script. It all seems perfectly normal. It doesn't bother him that his name is never an option on key chains or metal pins or refrigerator magnets. He has been told that he was named after a famous Russian author, born in a previous century. That the author's name, and therefore his, is known throughout the world and will live on forever. One day his

father takes him to the university library, and shows him, on a shelf well beyond his reach, a row of Gogol spines. When his father opens up one of the books to a random page, the print is far smaller than in the Hardy Boys series Gogol has begun recently to enjoy. "In a few years," his father tells him, "you'll be ready to read them." Though substitute teachers at school always pause, looking apologetic when they arrive at his name on the roster, forcing Gogol to call out, before even being summoned, "That's me," teachers in the school system know not to give it a second thought. After a year or two, the students no longer tease and say "Giggle" or "Gargle." In the programs of the school Christmas plays, the parents are accustomed to seeing his name among the cast. "Gogol is an outstanding student, curious and cooperative," his teachers write year after year on report cards. "Go, Gogol!" his classmates shout on golden autumn days as he runs the bases or sprints in a dash.

Lahiri, J. (2003). *The namesake*. Houghton Mifflin.

Taking the text above into account, analyze the following statements and the relationship between them:

I. The text reveals the parents' discomfort with their children's assimilation into American culture, especially through language and accent.

BECAUSE

II. For Gogol's parents, the loss of the Bengali language and traditions represents a disconnection from their cultural identity and heritage.

Considering these statements, choose the correct option.

- a) Statements I and II are true propositions, and II is a correct justification of I.
- b) Statements I and II are true propositions, but II is not a correct justification of I.
- c) Statement I is a true proposition, and II is a false proposition.
- d) Statement I is a false proposition, and II is a true proposition.
- e) Statements I and II are false propositions.

52.**Kubla Khan**By [Samuel Taylor Coleridge](#)*Or, a vision in a dream. A Fragment.*

In Xanadu did Kubla Khan

A stately pleasure-dome decree:

Where Alph, the sacred river, ran

Through caverns measureless to man

Down to a sunless sea.

So twice five miles of fertile ground

With walls and towers were girdled round;

And there were gardens bright with sinuous rills,

Where blossomed many an incense-bearing tree;

And here were forests ancient as the hills,

Enfolding sunny spots of greenery.

But oh! that deep romantic chasm which slanted

Down the green hill athwart a cedarn cover!

A savage place! as holy and enchanted

As e'er beneath a waning moon was haunted

By woman wailing for her demon-lover!

And from this chasm, with ceaseless turmoil seething,

As if this earth in fast thick pants were breathing,

A mighty fountain momently was forced:

Amid whose swift half-intermittent burst

Huge fragments vaulted like rebounding hail,

Or chaffy grain beneath the thresher's flail:

And mid these dancing rocks at once and ever

It flung up momently the sacred river.

Five miles meandering with a mazy motion

Through wood and dale the sacred river ran,

Then reached the caverns measureless to man,

And sank in tumult to a lifeless ocean;

And 'mid this tumult Kubla heard from far

Ancestral voices prophesying war!

The shadow of the dome of pleasure

Floated midway on the waves;

Where was heard the mingled measure

From the fountain and the caves.

It was a miracle of rare device,

A sunny pleasure-dome with caves of ice!

COLERIDGE, Samuel Taylor. *Kubla Khan*. In: POETRY FOUNDATION, [s.d.]Disponível em: <https://www.poetryfoundation.org/poems/43991/kubla-khan>. Acesso em: 12 out. 2025.Um professor de língua inglesa decide trabalhar o poema *Kubla Khan*, de Samuel Taylor Coleridge, em uma turma do ensino médio.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir, considerando as possibilidades de uso pedagógico desse poema em sala de aula:

- I. Explorar o uso de imagens poéticas e descrições sensoriais para desenvolver a competência interpretativa dos estudantes.
 - II. Trabalhar a musicalidade do poema, destacando ritmo, repetições e aliterações, a fim de aprimorar a percepção fonológica.
 - III. Discutir o contexto histórico e literário do Romantismo, relacionando-o ao conteúdo do poema.
 - IV. Avaliar aspectos morfossintáticos do texto, como o uso de verbos no passado e inversões sintáticas.
- É correto o que se afirma em:
- a) I e II, apenas.
 - b) I, III e IV, apenas.
 - c) II e IV, apenas.
 - d) I, II e III, apenas.
 - e) I, II, III e IV.

53.

A aprendizagem de língua estrangeira no ensino fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente; é, sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. O papel educacional da língua estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. Experiência que deveria significar uma abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora de si mesmo, quanto o mundo

distante, em outras culturas. Assim, contribui-se para a construção e para o cultivo, pelo aluno, de uma competência não só no uso de línguas estrangeiras, mas também na compreensão de outras culturas.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Estrangeira. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto Ciclos. Brasília, 1998 (adaptado).

Nova Questão

Considerando o texto acima e a importância da língua estrangeira no processo formativo dos alunos da educação básica, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O ensino de língua estrangeira deve ser concebido como uma prática social que amplia as formas de interação dos alunos com o mundo, favorecendo o diálogo intercultural.

PORQUE

II. A aprendizagem de uma nova língua possibilita ao estudante restringir a compreensão de diferentes modos de pensar e agir, o que contribui para o desenvolvimento de uma visão mais ampla e crítica da realidade.

A respeito das asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

54.

Angels and ministers of grace, defend us!
 Be thou a spirit of health or goblin damned,
 Bring with thee airs from heaven or blasts from hell,
 Be thy intents wicked or charitable,
 Thou com'st in such a questionable shape
 That I will speak to thee. I'll call thee "Hamlet,"
 "King," "Father," "Royal Dane." O, answer me!

Let me not burst in ignorance, but tell
 Why thy canonized bones, hearsèd in death,
 Have burst their cerements; why the sepulcher,
 Wherein we saw thee quietly interred,
 Hath oped his ponderous and marble jaws
 To cast thee up again. What may this mean
 That thou, dead corse, again in complete steel,
 Revisits thus the glimpses of the moon,
 Making night hideous, and we fools of nature
 So horridly to shake our disposition
 With thoughts beyond the reaches of our souls?
 Say, why is this? Wherefore? What should we do?

SHAKESPEARE, William. *Hamlet*. Edited by Ann Thompson and Neil Taylor.
 The Arden Shakespeare. 3rd series. London: Thomson Learning, 2006.

Considering the text above, analyze the following statements.

- I. The words "thou" and "thy" are archaic forms corresponding to "you" and "your" in Modern English.
- II. The speaker is Hamlet, who is addressing the ghost of his father and questioning its return from the grave.
- III. The excerpt contains examples of rhyming pairs between "grace" and "face."
- IV. The sentence "Let me not burst in ignorance, but tell / Why thy canonized bones... have burst their cerements" could be rephrased as "Tell me why your consecrated bones, buried in death, have broken free from their shroud" with no significant change in meaning.

It is only correct what is stated in

- a) I and III.
- b) I and IV.
- c) II and IV.
- d) I, II and IV.
- e) II, III and IV.

55.

"A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997
(adaptado)."

Com base no texto acima e na concepção de língua como prática social, avalie as afirmações a seguir sobre o ensino de língua inglesa na educação básica:

- I. Trabalhar diferentes gêneros do discurso em sala de aula favorece o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos.
- II. O estudo de gêneros do discurso deve considerar apenas os textos escritos formais, pois são os mais complexos e representativos da língua.
- III. Incorporar gêneros multimodais, como anúncios, charges e e-mails, permite aos estudantes compreender a língua em diferentes contextos de uso.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

56.**TEXTO 1**

Artificial Intelligence (AI) has the potential to address some of the biggest challenges in education today, innovate teaching and learning practices, and accelerate progress towards SDG 4. However, rapid technological developments inevitably bring multiple risks and challenges, which have so far outpaced policy debates and regulatory frameworks. UNESCO is committed to supporting Member States to harness the potential of AI technologies for achieving the Education 2030 Agenda,

while ensuring that its application in educational contexts is guided by the core principles of inclusion and equity.

UNESCO's mandate calls inherently for a [human-centred approach to AI](#). It aims to shift the conversation to include AI's role in addressing current inequalities regarding access to knowledge, research and the diversity of cultural expressions and to ensure AI does not widen the technological divides within and between countries. The promise of "AI for all" must be that everyone can take advantage of the technological revolution under way and access its fruits, notably in terms of innovation and knowledge.

Within the framework of the [Beijing Consensus](#), UNESCO developed [Artificial intelligence and education: Guidance for policy-makers](#) to foster the readiness of education policy-makers in artificial intelligence. It aims to generate a shared understanding of the opportunities and challenges that AI offers for education, as well as its implications for the core competencies needed in the AI era. UNESCO also published [AI competency frameworks for students and teachers](#) to guide countries in supporting students and teachers to understand the potential as well as risks of AI.

<https://www.unesco.org/en/digital-education/artificial-intelligence>

TEXTO 2

In today's globalised world, English as a second language (ESL) proficiency is essential for international communication and access to higher education and career opportunities ([Smith et al., 2021](#)). However, despite its critical importance, vocabulary acquisition—fundamental for achieving communicative competence—remains a persistent challenge for ESL learners ([Alfadil, 2020](#)). These challenges are multifaceted, encompassing issues such as low motivation, anxiety related to learning a new language, and cognitive difficulties associated with mastering new vocabulary ([Kassim and Said, 2020](#)). For instance, [Pan et al. \(2022\)](#) demonstrated how flipped instruction and massive open online courses (MOOCs) can influence foreign language learning motivation and reduce anxiety in language acquisition.

In this context, emerging technologies such as virtual reality (VR), augmented reality (AR), and adaptive learning technologies (ALT) are transforming pedagogical approaches in ESL education. [Hsu \(2024\)](#) explored EFL learners' acceptance and cognitive absorption in VR-based language learning, highlighting how immersive environments foster engagement and language

acquisition. Recent studies have demonstrated that these technologies can significantly enhance vocabulary retention and learner motivation ([Chen, 2020](#); [Zhao et al., 2023](#)). For instance, VR offers immersive environments that provide learners with realistic and engaging contexts for language use ([Yu et al., 2022](#); [Hung and Yeh, 2023](#)), while AR enriches the learning experience by overlaying visual elements that help contextualise vocabulary ([Lee and Park, 2020](#)).

<https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2025.1481708/full>

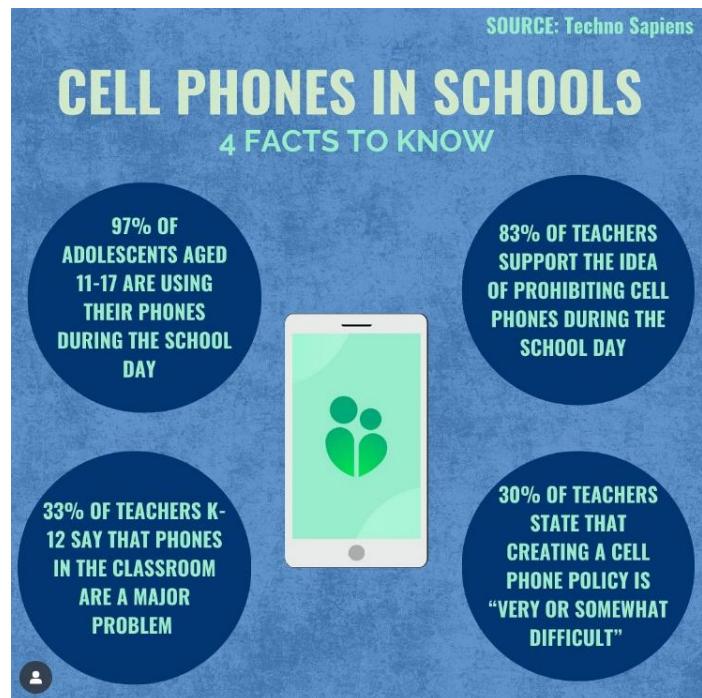
Em relação aos dois textos, avalie as afirmações a seguir, a respeito das ideias apresentadas sobre tecnologia e educação.

- I. Ambos os textos reconhecem o potencial das tecnologias emergentes para promover inovação nos processos de ensino e aprendizagem.
- II. O texto da UNESCO enfatiza que o uso da tecnologia na educação deve estar orientado por valores humanos, de equidade e inclusão.
- III. O segundo texto foca nos riscos e nas desigualdades causadas pela inteligência artificial na educação.
- IV. Os dois textos abordam o papel das tecnologias digitais na aprendizagem de línguas estrangeiras.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

57.



https://www.instagram.com/p/C_Q73yvvqVd/

Com base nas informações apresentadas no texto “Cell Phones in Schools – 4 Facts to Know”, pode-se afirmar que:

- a) O texto busca alertar para a disparidade entre o uso intenso de celulares pelos alunos e a oposição dos professores a esse comportamento.
- b) O texto tem como objetivo incentivar o uso dos celulares em sala de aula como ferramenta de aprendizagem.
- c) O texto destaca que os professores consideram fácil criar políticas para o uso de celulares nas escolas.
- d) O texto mostra que a maioria dos adolescentes evita usar o celular durante o dia escolar.
- e) O texto defende a ideia de que o uso de celulares em sala de aula deve ser obrigatório para todos os estudantes.

58.

SMARTPHONES IN SCHOOL PROS & CONS

Smartphones are a beneficial commodity In schools children may miss out in notes & also writing becomes a task, cellphones allow them to click pictures of notes & share it with others as well . Schools also offer other activities like sports & extra co-curricular activities. When they participate they may miss out in lectures , so it can be recorded to help them . Many children travel far off places, to ensure safety, phones are an irreplaceable asset as it helps you to contact and share location .	Smartphones are a significant distraction & instead of listening to teachers, students use them for their benefits. If schools allow using smartphones in the premises, it might bring an Inferiority complex to those who are not able to afford it . Students may use it as a status symbol which may differ from forming friendship & personal interactions. Bullying is a significant concern in school, smartphones will only increase them. Students may also find ways of cheating instead of studying . Smartphones are addictive & also may lead to anxiety .
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<https://dribbble.com/shots/14376136-Smartphones-in-school-pros-and-cons>

Com base nas informações do infográfico “Smartphones in School: Pros & Cons”, pode-se afirmar que:

- a) O texto busca apresentar uma visão equilibrada, mostrando tanto os benefícios quanto os problemas do uso de smartphones nas escolas.
- b) O texto tem como objetivo convencer o leitor de que os smartphones devem ser proibidos em qualquer ambiente escolar.
- c) O texto defende o uso dos smartphones apenas como ferramenta de entretenimento para os alunos.
- d) O texto apresenta apenas aspectos positivos sobre o uso dos celulares em escolas.
- e) O texto argumenta que os celulares são totalmente ineficazes e prejudiciais à educação.

59.

Johannes Franzen describes the phenomenon of massive online reviewing in which thousands of users publish product reviews over a short period of time. Such reviews can become a dangerous “review bomb” when a product or service receives a large number of negative reviews at once. One striking example involves the bomb “launched” by thousands of gamers against the videogame *The Last of Us Part II*. In this controversy, as reconstructed by Franzen, professional and non-professional critics clashed over two different assessment criteria (Franzen 2). The difference was also quantitative: 121 professional reviews versus feedback from 152,219 non-professionals. Critics of the game expressed their mistrust of professional reviews and demanded to participate in the evaluation procedure.

Clashes between contrasting forms of criticism concern not only many aspects of our lives but even more “refined” cultural artefacts such as literary texts. Lay criticism, for example, as it is carried out on platforms such as Amazon or Goodreads, is one manifestation of a culture of participation. With a record ninety million reviews, Goodreads may be seen as a counterweight to the professional criticism that appears in journals and newspapers. Other venues for amateur literary criticism include book review blogs, websites, online forums, booktuber channels and #instabook posts.

That the highly subjective and “aesthetic” experience of literary reading can also be forced into numbers is a recent phenomenon. In *The Metric Society* (2019), Stefan Mau discusses the incredible power of “quantitative mentality” in every dimension of social life (Nassehi; Stalder; Reckwitz). According to Mau, this mentality aims to organize social life by principles of efficiency and predictability. For Mau, “quantification entails an act of translation” by reducing “a complex and confusing world to the standardized language of numbers” (13). We are in a new phase of this process because of the huge expansion of technologies for collecting, storing, and measuring data in a digitalized society. “Big Data” include not only shopping lists or professional performance, but also emotional states, our taste in restaurants and hotels, health parameters (diet, sleeping, lifestyle), and behavior quantified through self-tracking tools on smartphones. As Mau points out, humanity now produces more data in two days than in its entire history up to 2003.

<https://culturalanalytics.org/article/36446>

Segundo o texto, o fenômeno da **crítica leiga e da quantificação da experiência literária** é resultado de

- a) um esforço para restringir a participação popular na esfera cultural, preservando o prestígio das revistas e jornais especializados.
- b) uma tentativa dos críticos profissionais de controlar a produção e o consumo literário através do uso de métricas quantitativas.
- c) uma redução da relevância dos leitores comuns nas discussões literárias devido ao predomínio da crítica especializada.
- d) um movimento que busca eliminar a subjetividade da leitura literária, substituindo-a por critérios puramente técnicos e científicos.
- e) uma ampliação do acesso às plataformas digitais, que permite a participação ativa de leitores comuns na avaliação de obras culturais.

60.

Na última década, mais especificamente, depois da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os estudos acerca dos gêneros textuais começaram a ecoar no campo da Lingüística de Texto, como também suas relações com o ensino e com a aprendizagem de línguas. Tais estudos contribuíram para priorizar a interação real e o trabalho significativo com os textos na escola, como também trouxeram propostas didáticas com abordagens baseadas nos gêneros.

Neste tópico, tentaremos responder o seguinte questionamento: por que devemos levar em conta uma abordagem baseada em gêneros textuais no ensino de língua estrangeira?

Para responder essa questão, vale ressaltar o direcionamento de Bakhtin para os usos reais da língua. De acordo com o autor,

a língua materna – sua composição vocabular e sua estrutura gramatical – não chega ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciação concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. Nós assimilamos as formas da língua somente nas formas das enunciations e justamente com essas formas. As formas da língua e as formas típicas

dos enunciados, isto é, os gêneros do discurso, chegam à nossa experiência e à nossa consciência em conjunto e estreitamente vinculadas. Aprender a falar significa aprender a construir enunciados (porque falamos por enunciados e não por orações isoladas e, evidentemente, não por palavras isoladas) (BAKHTIN, 2003, p. 282-283)

<https://www.uece.br/ppgcc/wp-content/uploads/sites/53/2009/12/adrianamoraisjalesdelima.pdf>

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, referentes ao papel dos gêneros discursivos no ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

- I. A abordagem baseada em gêneros no ensino de línguas privilegia o uso autêntico e contextualizado da linguagem, aproximando o aluno das práticas comunicativas reais.
- II. Segundo Bakhtin, o aprendizado linguístico ocorre de forma natural e individual, sem influência do contexto social ou das interações discursivas.
- III. Trabalhar com gêneros textuais em sala de aula favorece a compreensão da língua como prática social, em vez de simples memorização de regras gramaticais isoladas.

“É correto o que se afirma em:”

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

61.

I've been tossing these ideas around in my mind for awhile about the place of texting in school. Now that I have the opportunity to use chat rooms and discussion forums in my high school English classroom, the thoughts have skyrocketed! If I allow text-ling and lowercase proper nouns and smileys and unconventional punctuation, am I doing a disservice to my students?

However, if I insist on Standard English, even in these forums of informal English, am I really tapping into the power of technology. In fact, I've went as far as questioning the fairness of imposing Standard English in these places. I don't expect text-lingo in formal essays, so why should they expect Standard English in chat rooms?

<https://twowritingteachers.org/2008/12/01/standard-english-vs-texting/>

A principal reflexão do autor diz respeito a

- a) como o uso de abreviações e símbolos gráficos em textos informais compromete o aprendizado da escrita formal.
- b) até que ponto o professor deve exigir o uso do inglês padrão em contextos de comunicação digital entre estudantes.
- c) a inadequação das ferramentas tecnológicas para o ensino da norma culta da língua inglesa.
- d) a necessidade de abolir o uso de gírias e emoticons em qualquer tipo de produção textual.
- e) a substituição gradual das aulas tradicionais por discussões virtuais e fóruns online.

62.

Embora os termos propaganda e publicidade sejam muitas vezes tidos como sinônimos são atividades com finalidades distintas. De acordo com Sant' Anna (1998), inicialmente a propaganda referia-se a propagação de doutrinas religiosas ou políticas. Hoje a propaganda é tida como a propagação de uma mensagem com a finalidade de adesão a alguma ideia. Já a publicidade tem como finalidade os fins comerciais, a busca por convencer o público a aderir determinado produto. Em nosso trabalho deixamos os alunos a vontade para trabalhar com a adesão de ideia ou produto.

Em nossas discussões, tratamos acerca da utilização de textos nas aulas de língua inglesa não como um mero pretexto para ensinar regras e estruturas gramaticais,

mas colocar o aprendiz em contato com a língua alvo de modo significativo, num ambiente comunicativo, procurando inseri-lo no processo ensino-aprendizagem de forma mais efetiva, buscando abordar diferentes habilidades linguísticas de forma integrada, língua e sociedade, tornando assim o ensino o mais abrangente possível.

Conforme afirmam os PCNs (BRASIL, 2006, p. 114) "A escolha dos textos de leitura deve, por exemplo, partir de temas de interesse dos alunos e que possibilitem reflexão sobre sua sociedade e ampliação da visão de mundo (...)".

O trabalho com gêneros textuais é imprescindível no ensino de línguas estrangeiras, haja vista que sempre que nos comunicamos, escolhemos determinado gênero para isso. O trabalho com gêneros, portanto, tem foco nos interlocutores e através deles podemos estar mais próximos da realidade dos aprendizes. É relevante, no entanto fornecer mecanismos que proporcionem meios para que o aprendiz possa usar determinados gêneros.

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_E_V045_MD1_SA16_ID5409_14082015202633.pdf

Com base nas ideias apresentadas no texto, é possível afirmar que o ensino de língua inglesa deve:

- a) Priorizar a gramática e a tradução, garantindo que o aluno domine as regras antes de se comunicar.
- b) Focar no uso de gêneros textuais para aproximar o ensino da realidade comunicativa do aluno.
- c) Restringir o uso de textos às aulas de leitura, evitando seu uso em outras habilidades.
- d) Concentrar-se apenas na memorização de estruturas linguísticas e vocabulário.
- e) Desconsiderar os interesses e o contexto social dos alunos na escolha dos textos.

63.

As TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) têm alterado, ainda, "a organização dos tempos e espaços da escola, as relações entre o aprendiz e a informação, as interações entre alunos, e entre alunos e professor" (VALENTE, 2014, p. 82) e, assim, essa integração das TDICs nas atividades da sala de aula e a mudança na dinâmica tradicional de ensino têm proporcionado novos formatos de aulas, conhecidos como Blended Learning, ou ensino híbrido que, segundo Moran (2015) é uma forma de inserção das TDICs para o espaço escolar.

Acredito que essa modalidade de ensino possa introduzir mudanças no ensino presencial e/ou nos realizados a distância. Segundo Moran (2014), a utilização do Blended Learning será modelo predominante de educação, articulando o modelo presencial ao virtual. Por conseguinte, para dar conta dessa mudança, houve a necessidade de que surgissem novas abordagens e metodologias de ensino.

Uma delas é a abordagem de "Sala de Aula Invertida" (SAI), ou Flipped Classroom que, de uma forma bem simples, tem como princípio a inversão da lógica de organização da sala de aula, trazendo uma sequência de estudos a ser seguida previamente e, na sala de aula, sob a orientação do professor, os alunos realizam atividades práticas e avaliam seus desempenhos.

A ideia da sala de aula invertida não é nova e já havia sido proposta por Lage, Platt e Treglia, em 2000. Foi inicialmente concebida como Inverted Classroom e usada pela primeira vez em uma disciplina de Microeconomia em 1996 na Miami University, Ohio, nos Estados Unidos. A partir dos anos 2010, o termo Flipped Classroom passou a ser um chavão, impulsionado em parte por publicações no The New York Times, no Chronicle of Higher Education e sobre as experiências na área de Ciências realizadas na Universidade de Harvard. Entretanto, o conceito de "Sala de Aula invertida" foi instituído entre 2006 e 2007 com Aaron Sams e Jonathan Bergmann, dois professores de química do colégio americano Woodland Park High School, no Colorado, nos Estados Unidos. Um dos fatores que julgo que impulsionou essa nova maneira de se ensinar, trazendo o virtual para dentro da sala de aula, foi a popularidade do Khan Academy e do TED Talks, que fizeram com que a SAI ganhasse credibilidade e repercussão dentro do ambiente educacional, seja pela qualidade dos vídeos ou pelos assuntos abordados.

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20904/1/SalaAulaInvertidaContexto.pdf>

De acordo com o texto, o modelo de *Sala de Aula Invertida* (Flipped Classroom):

- a) Mantém o formato tradicional de ensino, em que o professor explica e o aluno apenas escuta.
- b) Propõe que os alunos aprendam o conteúdo pela primeira vez apenas em sala de aula.
- c) Exige que os alunos tenham contato prévio com o conteúdo e realizem práticas em sala.
- d) Elimina a presença do professor, substituindo-o completamente por recursos digitais.
- e) Baseia-se apenas em exposições teóricas e leitura de textos científicos.

64.

Análises históricas evidenciam que, desde as civilizações antigas até a era contemporânea da globalização, a humanidade demonstra a necessidade de adquirir proficiência em diferentes idiomas. Seja para propósitos militares ou pacíficos, é possível afirmar que as línguas desempenham um papel mediador em ações políticas, sociais e comerciais, além de serem veículos para a transmissão do conhecimento científico na produção sociocultural (Silva, 2022).

O ensino de línguas estrangeiras modernas evoluiu ao longo do tempo, passando de uma abordagem centrada na gramática e na tradução para uma perspectiva que considera a linguagem como um fenômeno social, influenciado pelas variações e pelas interações dos falantes em contextos de uso (Amorim; Gomes, 2020).

De acordo com Silva (2022), a designação do inglês como língua franca do mundo globalizado não testada de maneira levantada, tampouco foi influenciada por fundamentos fonéticos ou gramaticais intrínsecos a essa língua. Isso instiga uma abordagem social na discussão sobre o ensino do inglês.

Segundo Amorim e Gomes (2020), o ensino de línguas agora prioriza o desenvolvimento da competência comunicativa, em contraste com a ênfase anterior nos textos escritos, frequentemente desvinculados da oralidade. Uma abordagem comunicativa incentiva os alunos a praticar o idioma em situações reais de interação

Simulado Final PND - CNU dos Professores (Inglês) - 19/10/2025

social, fora da sala de aula. Isso destaca a importância da interação social no processo de aprendizagem.

SILVA, Jose Nilson Nascimento; SILVA, Keila Maria Veras Soares. Os desafios do ensino de língua inglesa nas escolas públicas nos anos finais do ensino fundamental: uma revisão bibliográfica.

De acordo com o texto, o ensino contemporâneo da língua inglesa se caracteriza principalmente por:

- Priorizar a tradução e a análise gramatical, mantendo o foco na forma escrita da língua.
- Considerar o idioma como um fenômeno social, valorizando o uso comunicativo em contextos reais.
- Valorizar apenas o estudo das variações fonéticas e estruturais do inglês como língua franca.
- Manter o aluno como receptor passivo do conhecimento, centrando o ensino no professor.
- Rejeitar a influência dos aspectos culturais e sociais no aprendizado da língua estrangeira.

65.



<https://www.pinterest.com/pin/439945457323076162/>

A tirinha evidencia um contraste entre o comportamento do aluno e o contexto escolar. Considerando o humor e a crítica implícita na situação, é possível afirmar que:

- O aluno demonstra domínio do conteúdo histórico, mas falha em expressá-lo oralmente por timidez.
- O professor utiliza a tecnologia como ferramenta pedagógica, incentivando o uso do teleprompter em sala de aula.
- A tirinha critica a defasagem das escolas em acompanhar as novas formas de interação tecnológica dos alunos.

d) O aluno representa o modelo ideal de aprendizagem moderna, unindo memorização e tecnologia.

e) O professor demonstra conhecimento sobre as novas práticas digitais, integrando-as ao ensino tradicional.

66.

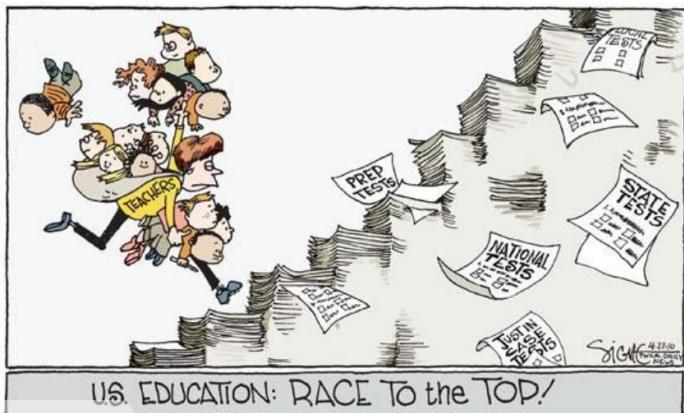


<https://br.pinterest.com/pin/896427500880568118/>

A tirinha evidencia uma crítica ao sistema educacional. Considerando o contexto e o humor da situação, pode-se afirmar que o texto satiriza:

- A importância dos testes de múltipla escolha como instrumentos precisos de avaliação do aprendizado.
- A superficialidade do ensino que prioriza apenas conteúdos voltados para avaliações padronizadas.
- O papel essencial do professor como mediador do conhecimento em ambientes digitais de aprendizagem.
- A eficiência dos métodos avaliativos que permitem respostas rápidas e objetivas.
- O valor das letras do alfabeto como elementos centrais para a alfabetização inicial.

67.


<https://br.pinterest.com/pin/896427500880568091/>

Considerando a charge apresentada, pode-se afirmar que o autor pretende criticar:

- A sobrecarga dos professores e a centralidade dos testes padronizados em detrimento da aprendizagem significativa.
- O entusiasmo dos alunos e professores frente a novas oportunidades de avaliação educacional.
- A eficiência do sistema educacional americano em organizar e simplificar o processo de avaliação.
- A importância de cursos preparatórios para que os alunos alcancem níveis acadêmicos superiores.
- O incentivo às práticas de ensino híbrido e uso de tecnologias digitais em sala de aula.

68.


<https://br.pinterest.com/pin/896427500880568082/>

Considerando a charge apresentada, é correto afirmar que o autor pretende criticar:

- A inclusão de pais e familiares no processo de ensino-aprendizagem.
- O entusiasmo dos professores em aplicar avaliações diversificadas e inovadoras.
- A eficiência do sistema educacional em organizar funções pedagógicas de forma hierárquica.
- A ênfase exagerada em testes padronizados e a burocracia escolar que desviam o foco do ensino efetivo.
- O incentivo ao uso de tecnologias digitais em sala de aula para melhorar o desempenho dos alunos.

69.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 estabelece a obrigatoriedade da inclusão da disciplina de línguas estrangeiras no currículo da educação básica, a partir da 5ª série 6º ano do Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio, é exigida a oferta de uma língua estrangeira moderna obrigatória, sem especificar qual, e a possibilidade de uma segunda LE optativa, escolhida pela escola (Brasil, 1996). Na prática, Boeno, Gisi e Filipak (2015) apontam que a oferta de uma língua optativa não se concretizou devido a alguns obstáculos no campo das LEs: a escassez de professores qualificados em outras línguas estrangeiras (como o espanhol) e o tempo insuficiente destinado às aulas da disciplina. Nesse sentido, desde o início do ensino e aprendizado de LE, observou-se uma forte ênfase em abordagens baseadas na gramática e tradução. No entanto, a década de 1990 marcou um rompimento com a ideia de uma abordagem didática única ou de um "método certo" (Leffa, 2006).

Dez anos após a publicação da LDB/1996, o Ministro da Educação do governo de Michel Temer, Ministro José Mendonça Bezerra Filho, propôs a Medida Provisória 5 nº 746, de 2016, alterando a referida Lei. Essa medida buscava reorganizar os currículos do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar progressivamente a jornada escolar e criar uma política de fomento para a implementação das escolas de Ensino Médio em tempo integral. Segundo o autor da proposta, o currículo do Ensino Médio não refletia a realidade dos jovens do século XXI, e os resultados das avaliações indicavam a necessidade de mudanças para melhorar a situação, considerando o

Simulado Final PND - CNU dos Professores (Inglês) - 19/10/2025

elevado número de alunos fora da escola e o baixo desempenho daqueles que lá permanecessem.

RIBEIRO, I. R. S.; MELO, L. M. de. *Dificuldades enfrentadas pelos docentes de Língua Inglesa no Ensino Médio*. 2024. [Número total de folhas] f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - [Nome da Instituição de Ensino], Porangatu-GO, 2024.

Com base no texto, é correto afirmar que:

- a) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) determinou a obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira moderna no Ensino Médio, sem especificar qual deveria ser.
- b) A Medida Provisória nº 746/2016 reforçou a centralidade da gramática e da tradução como método principal no ensino de línguas estrangeiras.
- c) Segundo Boeno, Gisi e Filipak (2015), a oferta de uma segunda língua estrangeira optativa foi amplamente implementada nas escolas públicas brasileiras.
- d) A década de 1990 marcou a consolidação de um método único e definitivo para o ensino de línguas estrangeiras.
- e) A proposta do Ministro José Mendonça Filho buscava reduzir a carga horária escolar e limitar o ensino em tempo integral.

70.

TEXTO 1

O Modernismo nos Estados Unidos apresenta características semelhantes às desse período das artes e da literatura em outras regiões do mundo. Essa escola foi influenciada pelas vanguardas artísticas europeias, como o Dadaísmo, o Futurismo e o Surrealismo. Todavia, no que compete à literatura estadunidense, é possível verificar não somente as influências de movimentos externos, mas também a personalização da escrita moderna.

Disponível em: <http://www.letraslivres.no.comunidades.net>. Acesso em: 03 jul. 2014 (adaptado).

TEXTO 2

O **Modernismo no Brasil** representou uma ruptura radical com as tradições estéticas e culturais do passado, abalando as estruturas tradicionais e abrindo caminho para uma nova era na arte e na literatura. A Semana de Arte Moderna de 1922, por exemplo, marco inicial do movimento, foi um grito de liberdade e ruptura que

ecoou por todo o país, influenciando profundamente as diferentes formas de expressão artística.

Ora, não nos restam dúvidas que o modernismo brasileiro renovou as artes, influenciou a formação da identidade nacional e contribuiu para a construção de uma sociedade mais plural e democrática. Seus ecos ainda ressoam na produção artística contemporânea do país.

<https://templodoeremita.com.br/modernismo-no-brasil-entenda-as-fases-e-suas-caracteristicas/>

Com base nos textos sobre o Modernismo nos Estados Unidos e no Brasil, analise as afirmações a seguir.

- I. Tanto o Modernismo brasileiro quanto o estadunidense buscaram romper com modelos tradicionais, incorporando influências externas e, ao mesmo tempo, desenvolvendo características próprias.
- II. No contexto norte-americano, o Modernismo foi marcado por um movimento de rejeição total às vanguardas europeias, priorizando exclusivamente temas nacionais.
- III. O Modernismo brasileiro, ao contrário do estadunidense, teve um caráter fortemente coletivo e institucionalizado, simbolizado por eventos como a Semana de Arte Moderna de 1922.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

71.

Information and Communication Technology (ICT) plays a pivotal role in transforming education and is an integral part of the broader technology landscape. ICT encompasses a diverse range of digital tools, devices, and platforms that revolutionize the teaching and learning process. In the realm of education, ICT facilitates access to a vast array of information and educational resources, transcending geographical boundaries and democratizing knowledge. Digital technologies enable interactive and engaging learning experiences, fostering student participation and critical thinking. Furthermore, ICT empowers educators to personalize instruction, catering to individual learning needs and preferences. It enhances collaboration and communication among students and teachers, promoting teamwork and effective information sharing. Additionally, ICT gives students the fundamental skills they need to succeed in the modern world, like digital literacy and problem-solving techniques. As a transformative force, ICT continually evolves, presenting new opportunities and challenges for education stakeholders, requiring thoughtful integration to harness its full potential in enhancing learning outcomes and shaping the future of education.

Benefits of Technology in Education:

Easily Accessible Educational Resources: Technology provides students and educators with easy access to a vast repository of learning material, including online textbooks, digital libraries, educational websites, and multimedia resources. This accessibility enhances the learning experience and allows learners to explore a diverse range of information and perspectives.

Continuous Learning: Technology enables continuous learning beyond the confines of the traditional classroom. With the proliferation of online courses and webinars, students and educators can engage in self-paced learning and professional development, fostering a culture of lifelong learning.

Sharing of Knowledge: Educational technology facilitates seamless sharing of knowledge and information. Online platforms, discussion forums, and collaborative tools empower students and teachers to exchange ideas, insights, and resources, promoting a vibrant learning community.

Learning Aids: Technology serves as a valuable learning aid, offering interactive simulations, virtual

laboratories, and educational games that make complex concepts more accessible and engaging. These tools facilitate a deeper comprehension of the material and accommodate various learning preferences.

[...]

https://www.researchgate.net/publication/379773214_The_Role_of_Technology_in_Education_Enhancing_Learning_Outcomes_and_21st_Century_Skills

According to the text, one of the main advantages of ICT in education is that it:

- a) limits students' ability to collaborate and share information effectively.
- b) promotes continuous learning beyond the traditional classroom environment.
- c) discourages the use of multimedia and interactive tools in learning.
- d) restricts access to educational resources and information.
- e) replaces teachers by providing automated instruction through technology.

72.

Traditional education and today's education differ significantly in their approaches and methodologies. In the past, traditional education primarily relied on teacher-Centered instruction, where educators held authority over the learning process, and students played a passive role as recipients of information. Classroom interactions were limited, and learning materials were often confined to textbooks and lectures.

Today's curriculum, on the other hand, places a strong emphasis on student-Centered learning, in which students actively engage in their education through group projects, interactive discussions, and practical exercises. With the ability to access a wide range of digital resources, online courses, and interactive learning platforms, technology plays a pivotal role in modern education. Furthermore, personalized learning pathways catered to each student's strengths and weaknesses are encouraged in today's education, which acknowledges the diversity of needs and learning styles of students. This approach helps students become more creative, critical thinkers, and problem solvers while getting them ready for the fast-paced, technologically-driven world of today. Overall, the shift

from traditional education to today's education signifies a transformation from passive reception to active engagement, embracing technology's potential to enhance learning outcomes and cultivate essential skills for success in the 21st century.

https://www.researchgate.net/publication/379773214_The_Role_of_Technology_in_Education_Enhancing_Learning_Outcomes_and_21st_Century_Skill_S

According to the text, one major difference between traditional education and today's education is that:

- a) traditional education focused on students' active engagement in class activities.
- b) today's education emphasizes passive learning through textbooks and lectures.
- c) traditional education prioritized technology and digital resources in the learning process.
- d) today's education promotes student-centered learning and active participation.
- e) traditional education encouraged creativity and problem-solving through group projects.

73. É importante que o profissional de Letras reconheça as diversas abordagens de ensino de línguas. Entre elas, três abordagens têm-se mostrado especialmente relevantes tanto para a escolha dos métodos a serem utilizados quanto para o contexto educacional em que são aplicadas.¹

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para os defensores do sociointeracionismo, destaca-se a interação entre o sujeito e seu ambiente, postulando que o próprio indivíduo é o principal agente de sua aprendizagem, com foco na aquisição e no desenvolvimento de estratégias e habilidades.
- II. O construtivismo comprehende que a aprendizagem ocorre em ambientes sócio-histórico-culturais, abrangendo a totalidade da vida diária. Isso significa que conceitos mais complexos são desenvolvidos a partir de noções simples e cotidianas.
- III. A abordagem estruturalista na literatura centra-se muito mais nas relações subjacentes dos elementos da história que no seu próprio enredo e, assim, no caso do ensino de línguas, a atenção volta-se mais para as relações morfossintáticas que para as pragmáticas.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

74. Os professores de línguas devem estabelecer um sistema de avaliação que enfatize o processo de aprendizagem e não somente testes padronizados que avaliem o resultado final. Todavia, ao considerarmos o atual contexto de avaliação na maioria das escolas regulares brasileiras, a forma mais comum de avaliação usada pelos professores é a que visa constatar o avanço dos alunos em determinados tópicos ou conteúdos. Um dos principais problemas desse tipo de avaliação é a ênfase em aspectos quantitativos, o que resulta em perspectiva somativa e descontextualizada.

Considerando a avaliação e seu papel no processo de ensino-aprendizagem, avalie as afirmações a seguir.

I. A padronização das avaliações beneficia o progresso da turma, tanto no âmbito do desenvolvimento individual e coletivo do alunado.

II. A utilização de um teste que apresente muitos exercícios gramaticais não é considerado o método mais válido na avaliação da habilidade de fala de um estudante de segunda língua.

III. A aplicação de um teste cujas questões estão relacionadas ao mesmo tema e em que os aspectos gramaticais, textuais e orais tenham relevância demonstra-se com válido para acompanhar o progresso dos alunos.

IV. O uso de testes apresenta problemas quando são enfatizados aspectos quantitativos e meramente gramaticais, ao mesmo tempo em que são e desconsiderados outros aspectos relevantes do processo de ensino-aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em

Opções:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

75.

A Base Nacional Comum Curricular, assim como mencionado em sua apresentação, é um documento preparado por especialistas de cada área do conhecimento, a qual recebeu críticas e sugestões até consolidar-se na terceira versão. De acordo com a introdução do documento (BRASIL, 2017) os objetivos visam a uma “formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2017, p.7).

Desse modo, a BNCC tem como escopo o desenvolvimento de competências que irão proporcionar ao aluno à prática plena da cidadania e habilidades para resoluções de situações cotidianas, tais como cognitiva e socioemocionais. No âmbito da língua inglesa, temática de análise desse estudo, a BNCC e suas diretrizes pouco investiram em sua elaboração para a quebra do estigma negativo que a língua inglesa enfrenta dentro do currículo comum.

Como forma de corroborar o mencionado, de acordo com o British Council (2015), existe uma desvalorização do idioma inglês no currículo escolar. De acordo com o British Council (2015, p.18) “[...] o inglês é uma matéria de importância secundária, que contribui menos para a formação dos alunos do que outras matérias da formação básica, como português e matemática”. Portanto, a BNCC deve, por meio da reformulação e da obrigatoriedade do idioma, reforçar sua importância e reverter esse quadro, como por exemplo, aumentando a carga horária da disciplina.

No que tange a língua inglesa e seu ensino, o escopo abarcado no documento tem como base a globalização, possibilitando ao aluno o acesso aos saberes linguísticos necessários para o desenvolvimento crítico do estudante. Ainda no que diz respeito à língua inglesa, esta está pautada em três finalidades: caráter formativo (educação linguística, língua franca), multiletramentos (ou seja, o aluno capaz de circular entre diferentes “semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual)” (BRASIL, 2017, p.240) e a atitude do professor em relação à expansão da língua, em reconhecer que não existe inglês certo ou errado em ensinar, levando sempre em consideração a inteligibilidade linguística (rompendo, até mesmo, aspectos de correção, precisão e proficiência linguística) (BRASIL, 2017).

Com base no texto, analise as afirmações a seguir:

- I. A BNCC tem como objetivo principal o desenvolvimento de competências que possibilitem ao aluno atuar de forma cidadã e resolver problemas cotidianos, contemplando tanto aspectos cognitivos quanto socioemocionais.
- II. O ensino da língua inglesa, conforme descrito na BNCC, ainda enfrenta desafios relacionados à sua valorização no currículo escolar, sendo considerada uma disciplina secundária em relação a outras.
- III. O documento da BNCC propõe que o ensino da língua inglesa siga exclusivamente o modelo do inglês britânico, de forma a manter a correção e a precisão linguística.
- IV. A BNCC, ao tratar da língua inglesa, reconhece sua função global e propõe uma abordagem baseada em multiletramentos e na inteligibilidade linguística, afastando-se da ideia de “inglês certo ou errado”.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

76.

Para Perin (2005) o ensino de língua inglesa facilita a interação do aluno na sociedade, em virtude do fato da importância de uma segunda língua para o mercado de trabalho e para globalização. Portanto, é necessário que aconteça melhorias quanto ao ensino da língua inglesa na sala de aula, para que a aprendizagem seja eficaz.

Para esse autor:

O ensino de língua inglesa permite o trabalho com a língua estrangeira em sala de aula parte do entendimento do papel das línguas nas sociedades como mais do que meros instrumentos de acesso à informação: as línguas estrangeiras são possibilidades de conhecer, expressar e transformar modos de entender o mundo e desconstruir significados.

(PERIN, 2005, p. 58)

[https://unisagrado.edu.br/uploads/2008/anais/sile_2018/comunicacao_oral/
O PROFESSOR A LINGUA INGLESA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.pdf](https://unisagrado.edu.br/uploads/2008/anais/sile_2018/comunicacao_oral/O_PROFESSOR_A_LINGUA_INGLESA_E_A_BASE_NACIONAL_COMUM_CURRICULAR.pdf)

Com base nas ideias apresentadas por Perin (2005) sobre o ensino de língua inglesa, analise as afirmações a seguir:

- I. O ensino da língua inglesa deve ir além da simples transmissão de informações, possibilitando ao aluno refletir sobre diferentes formas de compreender o mundo.
- II. A aprendizagem de uma língua estrangeira contribui apenas para o desenvolvimento profissional, sendo sua função social limitada ao mercado de trabalho.
- III. O processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa deve considerar o papel das línguas como instrumentos de expressão, transformação e desconstrução de significados.
- IV. A melhoria do ensino da língua inglesa em sala de aula é necessária para que o aprendizado seja mais eficaz e significativo.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

77.

Uma das dificuldades que o professor encontra em sala de aula é a própria desmotivação do aluno e as dificuldades da aprendizagem. Além da baixa remuneração, carga horária baixa para a disciplina de língua estrangeira, salas superlotadas, insegurança por indisciplina e má remuneração da profissão (CELANI, 2001). Em virtude dessa realidade, o professor acaba assumindo diversas aulas em várias escolas e até mesmo outras disciplinas, o que culmina por desmotivar o docente, tornando inviável a busca pelo aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional (DE PAULA, 2010).

Em relação ao uso das tecnologias em sala de aula e como preconiza a BNCC sobre o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos, a formação do professor não é o suficiente para abranger essa prática em sala de aula, mesmo porque existem instituições precárias em sua estrutura que não possibilita tal aplicabilidade.

A formação de docentes para o uso das TIC no processo de ensino/aprendizagem é uma questão recente na América Latina e ocorre com o amadurecimento dos processos de modernização tecnológica das escolas. Grande parte dos formadores de docentes na região sequer está no grupo dos chamados “imigrantes digitais”, isto é, não tiveram a oportunidade de se habilitar à adoção das novas tecnologias anos após sua própria formação docente e no exercício profissional em escolas desprovidas dessa tecnologia. (BASTOS, 2010, p.43)

Entretanto, está na BNCC (2018):

Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

(BRASIL, 2018, p.?)

https://unisagrado.edu.br/uploads/2008/anais/sile_2018/comunicacao_oral/_O_PROFESSOR_A_LINGUA_INGLESA_E_A_BASE_NACIONAL_COMUM_CURRICULAR.pdf

Considerando o uso de tecnologias no ensino de língua inglesa e as diretrizes da BNCC, assinale a alternativa correta:

- a) A BNCC ignora o uso de mídias digitais, concentrando-se exclusivamente em mídias impressas, o que reflete a realidade da maioria das escolas brasileiras.
- b) Apesar de a BNCC prever o uso de inglês como ferramenta de acesso ao conhecimento e ampliação de perspectivas, a realidade da formação docente e da infraestrutura escolar dificulta a aplicação efetiva dessas práticas em muitas escolas.
- c) A formação docente na América Latina garante que todos os professores estejam plenamente capacitados a aplicar tecnologias digitais em sala de aula, de acordo com a BNCC.
- d) A BNCC considera que a língua inglesa não contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais ou culturais, refletindo a situação prática nas escolas.
- e) O uso das TIC é plenamente integrado à prática pedagógica em todas as escolas do Brasil, atendendo totalmente às expectativas da BNCC.

78.

Every profession comes with its stressors. The key to battling burnout is identifying each one and finding effective ways to cope with them. When it comes to English teachers, there are quite a few stressors. But before we get into that, why is the mental health of English teachers a big deal?

Unless you've been living under a rock, you know that in the 21st century, mental health is no longer taking a backseat. This is the way things always should have been. But why?

First of all, mental health is a crucial aspect of anyone's overall well-being. It affects everything in our daily lives—from our eating habits, to our sleep schedule, to our professional outlook, and even the course of our careers. The state of our mental health affects how we think, how we feel, and how we act. Therefore, it has a big say in how our relationships, careers, and personal lives turn out.

Second of all, mental health has a direct impact on physical health. Let's face it—you can't work if you're sick. Countless studies show that it has a huge impact on the body, which is why poor mental health can lead to

illnesses such as depression, asthma, cancer, diabetes, and even cardiovascular diseases. This correlation alone should be a big enough incentive to take mental health seriously.

As English teachers, taking care of our mental health can positively affect different aspects of our lives—both professionally and personally. It can improve our overall quality of life, increase our resilience, and even help prevent mental disorders.

<https://www.ebcteflcourse.com/mental-health-of-english-teachers-battling-burnout/>

De acordo com o texto, sobre a saúde mental dos professores de inglês, é correto afirmar que:

- a) A saúde mental não interfere na vida profissional, afetando apenas aspectos pessoais como o sono e a alimentação.
- b) A saúde mental é essencial apenas para a prevenção de doenças físicas, sem impacto no desempenho profissional.
- c) Estudos indicam que a saúde mental não tem relação com doenças como diabetes ou cardiovasculares.
- d) A boa saúde mental influencia positivamente tanto a vida pessoal quanto a profissional, podendo aumentar a resiliência e prevenir transtornos mentais.
- e) A saúde mental é relevante apenas no século XXI e não afetava o bem-estar das pessoas em épocas anteriores.

79.

In the contemporary educational environment, the integration of digital technologies is seen as essential for preparing students to thrive in a digital world. Digital learning tools, including online courses, virtual classrooms, and educational software, have made learning more flexible and accessible ([Alam, 2018](#); [Murcia et al., 2018](#)). They have opened up opportunities for personalized learning, where students can learn at their own pace and access a wealth of resources tailored to their individual needs. Moreover, technology integration supports innovative teaching methods, such as flipped classrooms and blended learning, which have been

shown to improve student engagement and learning outcomes ([Kumbo et al., 2023](#); [Zhao, 2024](#)).

The relevance of digital learning in today's education system is also reflected in the growing emphasis on digital literacy as a fundamental skill. As students are expected to navigate an increasingly complex digital landscape, educators are tasked with equipping them with the skills necessary to critically evaluate information, collaborate in digital spaces, and create digital content ([Brooks et al., 2023](#); [Murcia et al., 2018](#)). The integration of technology in education not only enhances the teaching and learning process but also prepares students for the demands of the modern workforce, where digital competencies are highly valued

([Leavy et al., 2023](#); [Truong and Diep, 2023](#)).

<https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2025.1562391/full>

According to the text, regarding the integration of digital technologies in contemporary education, which statement is correct?

- a) The use of digital tools in education is limited to offering online courses, with no impact on innovative teaching methods.
- b) Technology integration allows personalized learning, enabling students to learn at their own pace and access resources tailored to their individual needs.
- c) The use of digital technologies reduces the need to develop critical information evaluation and collaboration skills in digital spaces.
- d) Digital tools are only an optional complement and are not related to preparing students for the modern workforce.
- e) The adoption of methodologies such as flipped classrooms and blended learning does not influence student engagement or learning outcomes.

80.

Technology has impacted almost every aspect of life today, and education is no exception. Or is it? In some ways, education seems much the same as it has been for many years. A 14th century illustration by [Laurentius de Voltolina](#) depicts a university lecture in medieval Italy. The scene is easily recognizable because of its parallels to the modern day. The teacher lectures from a podium at the front of the room while the students sit in rows and listen. Some of the students have books open in front of them and appear to be following along. A few look bored. Some are talking to their neighbors. One appears to be sleeping. Classrooms today do not look much different, though you might find modern students looking at their laptops, tablets, or smart phones instead of books (though probably open to Facebook). A cynic would say that technology has done nothing to change education.

However, in many ways, technology has profoundly changed education. For one, technology has greatly expanded access to education. In medieval times, books were rare and only an elite few had access to educational opportunities. Individuals had to travel to centers of learning to get an education. Today, massive amounts of information (books, audio, images, videos) are available at one's fingertips through the Internet, and opportunities for formal learning are available online worldwide through the Khan Academy, MOOCs, podcasts, traditional online degree programs, and more. Access to learning opportunities today is unprecedented in scope thanks to technology.

Opportunities for communication and collaboration have also been expanded by technology. Traditionally, classrooms have been relatively isolated, and collaboration has been limited to other students in the same classroom or building. Today, technology enables forms of communication and collaboration undreamt of in the past. Students in a classroom in the rural U.S., for example, can learn about the Arctic by following the expedition of a team of scientists in the region, read scientists' blog posting, view photos, e-mail questions to the scientists, and even talk live with the scientists via a videoconference. Students can share what they are learning with students in other classrooms in other states who are tracking the same expedition. Students can collaborate on group projects using technology-based tools such as wikis and Google docs. The walls of the classrooms are no longer a barrier as technology enables

new ways of learning, communicating, and working collaboratively.

Technology has also begun to change the roles of teachers and learners. In the traditional classroom, such as what we see depicted in de Voltolina's illustration, the teacher is the primary source of information, and the learners passively receive it. This model of the teacher as the "sage on the stage" has been in education for a long time, and it is still very much in evidence today. However, because of the access to information and educational opportunity that technology has enabled, in many classrooms today we see the teacher's role shifting to the "guide on the side" as students take more responsibility for their own learning using technology to gather relevant information. Schools and universities across the country are beginning to redesign learning spaces to enable this new model of education, foster more interaction and small group work, and use technology as an enabler.

Technology is a powerful tool that can support and transform education in many ways, from making it easier for teachers to create instructional materials to enabling new ways for people to learn and work together. With the worldwide reach of the Internet and the ubiquity of smart devices that can connect to it, a new age of anytime anywhere education is dawning. It will be up to instructional designers and educational technologies to make the most of the opportunities provided by technology to change education so that effective and efficient education is available to everyone everywhere.

<https://education.purdue.edu/2024/01/how-has-technology-changed-education/>

According to the text, how has technology changed education compared to the traditional classroom model?

- a) Technology has had little impact on education; classrooms today function almost exactly as they did in medieval times.
- b) The use of technology eliminates the need for small group work or redesigning learning spaces.
- c) Teachers remain the sole sources of information, and students still primarily learn passively.
- d) Technology only helps teachers create instructional materials, without affecting student learning or collaboration.
- e) Technology has expanded access to educational resources and enables communication and collaboration beyond the classroom.

Discursiva

Em uma escola pública de ensino fundamental, localizada na periferia urbana, o professor de Língua Portuguesa percebe que seus alunos demonstram apatia diante das aulas tradicionais. O modelo de ensino vigente baseia-se em exposições unilaterais de conteúdo, cópias de definições e exercícios de memorização, sem conexão com a realidade dos estudantes. A indisciplina cresce e muitos não conseguem relacionar os conteúdos com sua vida cotidiana. Inspirado nas críticas de Paulo Freire à educação bancária e em sua proposta de uma pedagogia dialógica, o professor decide repensar sua prática docente.

Considerando a situação hipotética apresentada, redija um texto dissertativo que atenda os seguintes itens:

- a) Explicar o conceito de educação bancária segundo Paulo Freire e seus impactos para a aprendizagem dos alunos.
- b) Indicar três características do professor que atua sob os pressupostos da educação bancária.
- c) Com base no contexto exposto, propor uma atividade pedagógica que rejeite o modelo bancário, especificando objetivos e a forma de participação dos alunos.

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>